

2015

**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES**

IVBAM, I.P.-RAM



**Região Autónoma
da Madeira**
Governo Regional



1 - Índice

1 - Índice	2
2 - Introdução	5
3 - Enquadramento – Contexto Organizacional	6
3.1 <i>Missão e Atribuições</i>	6
3.2 <i>Estrutura Organizacional</i>	7
3.3 <i>Organograma</i>	9
4 - Síntese das Atividades desenvolvidas	10
4.1 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (DSCC)	10
4.1.1. <i>Competências</i>	10
4.1.2. <i>Organização / Recursos Humanos</i>	13
4.1.2.1 <i>Categorias / Recursos Humanos</i>	13
4.1.2.2 <i>Formação profissional / Recursos Humanos</i>	14
4.1.3. <i>Organização / Recursos Materiais</i>	14
4.1.4. <i>Verificações efetuadas em 2015 relativamente à Vindima de 2014</i>	14
4.1.5. <i>Fiscalização da Vindima de 2015</i>	15
4.1.6. <i>Plano de Controlo de 2015</i>	15
4.1.6.1. <i>Controlo à entrada de uvas nas instalações dos Agentes Económicos (AE)</i>	15
4.1.6.2. <i>Verificação Final da Vindima</i>	16
4.1.6.3. <i>Estufagem</i>	16
4.1.6.4. <i>Canteiro</i>	17
4.1.6.5. <i>Análise Físico-química e Sensorial para atribuição da “DO-Madeira”</i>	17
4.1.6.6. <i>Colheita de amostras do Vinho da Madeira Engarrafado</i>	18



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.1.6.7. Verificações.....	18
A) Rotulagem.....	18
B) Selos de Garantia	18
C) Engarrafamento / Comercialização	19
4.1.6.8. Varejos	19
4.1.6.9. Aquisição de Vinho da Madeira no mercado	20
4.1.6.10. Verificação de «Colheitas» e «Frasqueiras»/«Garrafeiras»	20
4.1.7. Certificação de e-DA's	21
4.1.8. Certificação de DA's.....	22
4.1.9. Certificados de Origem.....	22
4.1.10. Certificados de Análise	22
4.1.11. Amostras Colhidas em 2015.....	23
4.1.12. Verificações Efetuadas em 2015	24
4.2 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE VITIVINICULTURA (DSVV).....	25
4.2.1. Competências	25
4.2.2. Recursos Humanos.....	26
4.2.2.1. Colaboradores.....	26
4.2.2.2. Estágios Profissionais	26
4.2.3. Infraestruturas	27
4.2.4. Gestão do Potencial Vitícola - Apoio Técnico.....	27
4.3 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À QUALIDADE (DSAQ).....	35
4.3.1. Do Núcleo de Laboratórios e Câmara de Provedores - Enquadramento.....	35
4.3.2. Programa Anual da Qualidade da DSAQ	39
4.3.3. Setor do Bordado Madeira	41
4.3.4. Setor do Artesanato, incluindo a Oficina de Artesanato.....	42
4.4 DA DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTAL E DE RECURSOS HUMANOS (Div GFORH).....	44
4.5 DAS DIVISÕES DE PROMOÇÃO (Div PROM) E DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA (Div.CA).....	45



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

<i>4.5.1. Ações mais relevantes para o Vinho Madeira, Bordado Madeira e Artesanato Regional nos últimos 3 anos, em particular no ano de 2015</i>	49
<i>4.5.2. Síntese das Ações de Promoção efetuadas no Ano de 2015</i>	54
<i>4.5.3. Conclusões e Estratégias para o futuro para o Vinho Madeira, Bordado Madeira e Artesanato Regional</i>	55
5 – Análise ao QUAR/2015 e Autoavaliação	58
6 – Nota Final	59



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

2 - Introdução

O Relatório de Atividades do IVBAM,IP-RAM obedece às orientações estabelecidas no Decreto-lei 183/96, de 27 de setembro, e observa as normas previstas no subsistema de avaliação do desempenho dos serviços da Administração Pública, SIADAP 1 – RAM, consagradas no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 22/12, retificado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 22/12/2015.

À semelhança de outros instrumentos de gestão, em particular e em conjugação com o Plano de Atividades, também o presente Relatório foi elaborado seguindo uma metodologia participativa em que foi dado contributo de todas as unidades orgânicas e hierarquias do IVBAM,IP-RAM procurando, por essa via, que a elaboração do presente documento proporcionasse também um momento de reflexão e autocrítica que contribuísse para o reforço da qualidade da atuação do Instituto e da identificação clara das suas potencialidades e lacunas.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

3 - Enquadramento – Contexto Organizacional

3.1 Missão e Atribuições

O Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM é um instituto público, integrado na administração indireta da Região Autónoma da Madeira, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, que tem como Missão e Atribuições:

3.1.1. Missão:

Definir, coordenar, regular e executar políticas de valorização e preservação da Vinha, do Vinho, das Bebidas Espirituosas, do Bordado Madeira e do Artesanato produzidos na Região Autónoma da Madeira.

3.1.2. Atribuições:

- ◆ Definir, gerir e valorizar o património vitícola da Região Autónoma da Madeira;
- ◆ Coordenar, apoiar e fiscalizar as atividades vitivinícolas na Região Autónoma da Madeira;
- ◆ Controlar e fiscalizar os vinhos e demais produtos de origem vínica assim como as bebidas espirituosas produzidas na Região Autónoma da Madeira e colaborar no controlo da entrada e comercialização desses produtos provenientes de outras origens;
- ◆ Implementar, nos termos da lei, as medidas decorrentes da integração europeia para os sectores da vinha e do vinho e do artesanato;
- ◆ Controlar e fiscalizar a produção e comercialização do artesanato regional;
- ◆ Estabelecer as normas de qualidade para o artesanato regional com vista à sua certificação;
- ◆ Prestar assistência técnica aos produtores e exportadores do artesanato regional;
- ◆ Estimular o desenvolvimento empresarial tendo em vista o reforço da competitividade e da produtividade;



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

- ◆ Promover, divulgar e defender, interna e externamente, o vinho de qualidade produzido na Região Demarcada da Madeira, o Bordado Madeira e o demais Artesanato regional;
- ◆ Definir e executar medidas de apoio à exportação dos mesmos em estreita parceria com os agentes económicos e suas entidades representativas; articular a sua ação com outras entidades, promovendo ligações, acordos e associações que se revelem úteis para o desempenho das suas atribuições de entidade pública reguladora;
- ◆ Defender, valorizar, promover e divulgar, interna e externamente, o Bordado Madeira e o Artesanato Regional.

3.2 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional adotada pelo Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM tem por base as preocupações inerentes à sua génese, i.e., a integração de funções e a procura de sinergias entre os setores de intervenção e uma otimização do uso dos recursos humanos e financeiros tendo em vista, ainda, uma redução das redundâncias e dos custos de funcionamento, sem afetar a coerência da intervenção e a capacidade de resposta.

Com efeito, foi no ano de 2006 que o IVBAM funcionou já no quadro da racionalização da sua estrutura orgânica resultante da fusão entre o Instituto do Vinho da Madeira (IVM) e do Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira (IBTAM), na sequência da qual se reestruturou e reduziu o número de estruturas dirigentes, com os consequentes ganhos de poupança e redução da despesa pública.

No ano de 2013, e na sequência do plano de ajustamento financeiro para a Região Autónoma da Madeira, a orgânica do IVBAM,IP-RAM foi novamente revista, com nova constrição no número das referidas estruturas, reforçando-se assim os propósitos de racionalização da despesa.

Ao nível da direção superior o IVBAM,IP-RAM integra um Presidente e dois Vogais e dispõe, ainda, nos termos do n.º 2 do artigo 17.º da Lei nº 3/2004, de 15 de janeiro, de um Fiscal Único, órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do Instituto.

Ao nível da direção intermédia o IVBAM,IP-RAM está dotado de três unidades orgânicas nucleares:

- Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC)
- Direção de Serviços de Vitivinicultura (DSVV)
- Direção de Serviços de Apoio à Qualidade (DSAQ)

O IVBAM,IP-RAM conta com 5 unidades orgânicas flexíveis (com estatuto de chefia de divisão) às quais estão atribuídas as competências previstas na Portaria n.º 177-C/2012, de 28/12, e ainda outras



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Unidades sem o estatuto de divisão ou de qualquer outro grau inferior a esta, e por conseguinte sem pessoal dirigente formalmente nomeado em comissão de serviço, embora lideradas por técnicos superiores designados por deliberação do Conselho Diretivo.

- 4 unidades orgânicas subordinadas hierárquica e funcionalmente ao Conselho Diretivo;
- 9 unidades orgânicas subordinadas hierárquica e funcionalmente das Unidades Nucleares.

A Portaria da RAM n.º 177-C/2012, de 28 de dezembro, que aprova os Estatutos do IVBAM,IP-RAM segrega pois a estrutura organizacional do Instituto em 2 tipos de Serviço:

- Serviços de Assessoria e de Apoio ao Conselho Diretivo (Serviços de *Staff* – ou unidades orgânicas flexíveis sem o estatuto)
- Serviços Executivos ou Operativos (correspondente às unidades nucleares e às flexíveis).

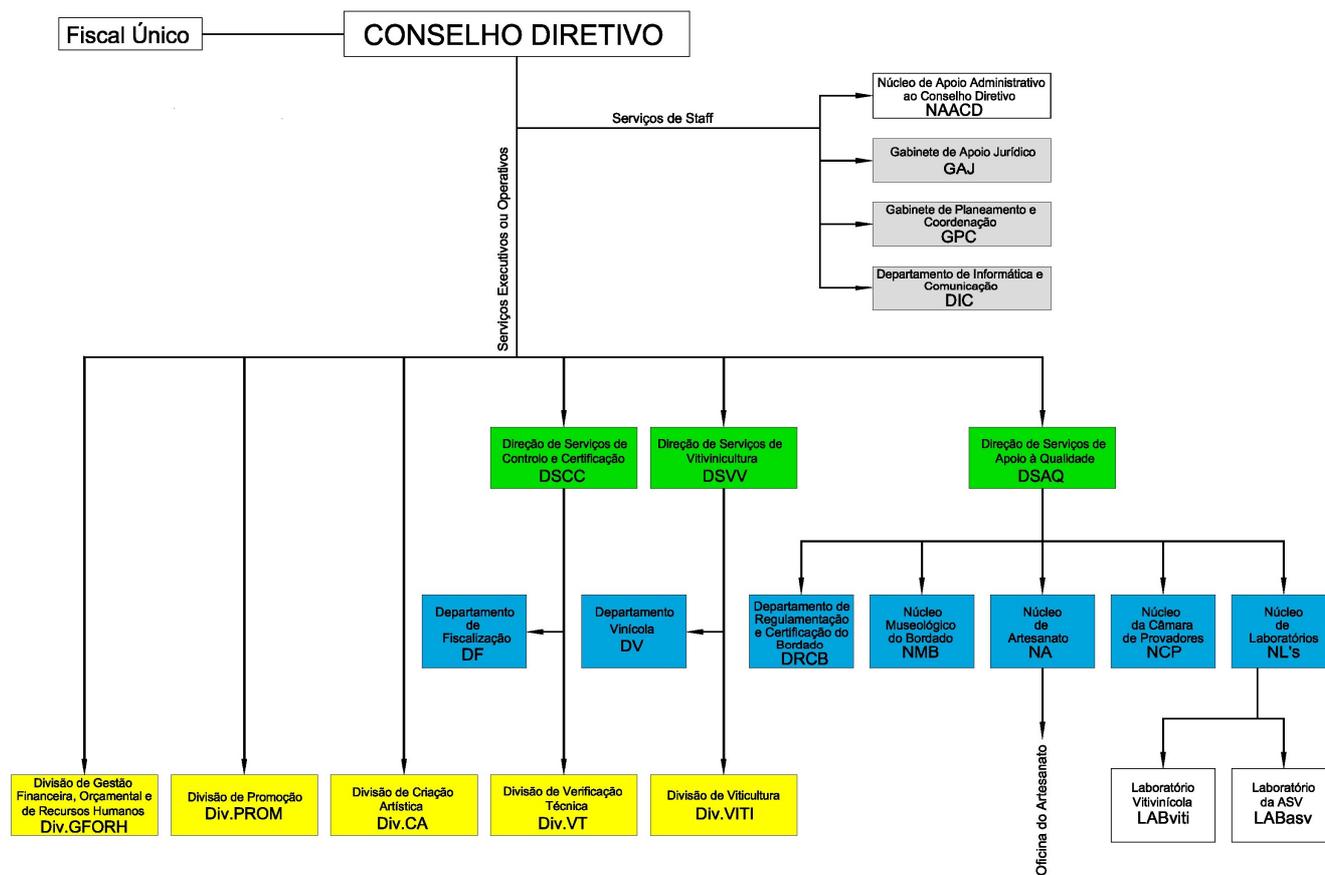


Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

3.3 Organograma

ORGANOGRAMA DO INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM





Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4 - Síntese das Atividades desenvolvidas

4.1 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (DSCC)

4.1.1. COMPETÊNCIAS

O Decreto Legislativo Regional n.º 5/2013/M, de 5 de fevereiro, aprovou a orgânica do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM (IVBAM) e a Portaria n.º 177-C/2012, de 28 de dezembro, aprovou os novos Estatutos do IVBAM. Este último diploma extinguiu a *Direção de Serviços de Controlo e Regulamentação Vitivinícola (DSCRVV)* e redefiniu e integrou as suas competências na nova *Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC)*, que é o serviço operativo responsável pela coordenação e fiscalização da produção e do comércio dos vinhos e demais produtos de origem vínica, assim como das bebidas espirituosas, produzidos na Região Autónoma da Madeira, e das ajudas aos sectores vinícola e das bebidas espirituosas (Transformação em Vinho da Madeira, em vinho com DOP «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses»; Envelhecimento de Vinho da Madeira; Expedição de vinhos com DOP/IGP e de Bebidas Espirituosas e Comercialização na RAM de Vinho com DOP «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses») e da cana-de-açúcar (Transformação em «Rum da Madeira» e mel de cana; Envelhecimento de «Rum da Madeira»).

Assim, de acordo com o artigo 10.º da Portaria n.º 177-C/2012 as competências da DSCC são as seguintes:

- a) Gerir a certificação e controlo das DOP «Madeira» e «Madeirense» e das IGP «Terras Madeirenses», «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira»;
- b) Controlar a origem das matérias-primas dos vinhos e dos produtos vínicos através do controlo da vindima e processamento das declarações de colheita e de produção;
- c) Controlar as existências e os movimentos das DOP «Madeira» e «Madeirense», da IGP «Terras Madeirenses», dos vinhos e outros produtos vínicos produzidos e/ou engarrafados na RAM;
- d) Controlar as existências e os movimentos das IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e das outras bebidas espirituosas produzidas e/ou engarrafados na RAM;
- e) Controlar as existências e os movimentos de outras bebidas alcoólicas produzidas e/ou engarrafadas na RAM;



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

- f) Controlar a qualidade dos vinhos, dos produtos v\u00ednicos, das bebidas espirituosas e de outras bebidas alco\u00f3licas, procedendo \u00e0 colheita e codifica\u00e7\u00e3o das amostras, solicitando a colabora\u00e7\u00e3o da Dire\u00e7\u00e3o de Servi\u00e7os de Apoio \u00e0 Qualidade (DSAQ), no que respeita \u00e0 sua an\u00e1lise laboratorial e sensorial, bem como verificar e apreciar a conformidade legal dos resultados anal\u00edticos;
- g) Manter atualizadas as contas correntes dos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses», das bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e dos demais vinhos, produtos de origem v\u00ednica e bebidas espirituosas e de outras bebidas alco\u00f3licas, produzidos e/ou engarrafados na RAM;
- h) Assegurar e controlar o fornecimento de selos de garantia e c\u00e1psulas-selo para o vinho com DOP «Madeira» e de estampilhas especiais para as bebidas espirituosas produzidas e/ou engarrafadas na RAM e, quando necess\u00e1rio, \u00e0s j\u00e1 engarrafadas procedentes de fora da RAM;
- i) Controlar e aprovar o fornecimento dos selos de garantia para o vinho com DOP «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses» e para as bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira»;
- j) Manter atualizadas as contas correntes de selos de garantia e c\u00e1psulas-selo para o vinho com DOP «Madeira», dos selos de garantia para o vinho com DOP «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses» e das bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e das estampilhas especiais para as bebidas espirituosas produzidas e/ou engarrafadas na RAM;
- k) Controlar as exist\u00eancias e os movimentos de contas correntes do \u00e1lcool v\u00ednico para a aplica\u00e7\u00e3o no vinho com DOP «Madeira» e do mosto concentrado retificado para a aplica\u00e7\u00e3o no vinho com DOP «Madeira» e, quando autorizado, nos vinhos com DOP «Madeirense», com IGP «Terras Madeirenses» e outros vinhos;
- l) Controlar as exist\u00eancias e os movimentos de contas correntes dos vinhos, outros produtos de origem v\u00ednica, e das bebidas espirituosas e de outras bebidas alco\u00f3licas, produzidos no exterior mas engarrafados na RAM;
- m) Controlar as exist\u00eancias e os movimentos de contas correntes do \u00e1lcool et\u00edlico de origem agr\u00edcola e de todas as bebidas alco\u00f3licas para aplica\u00e7\u00e3o em bebidas espirituosas produzidas na RAM, atrav\u00e9s do processamento das comunica\u00e7\u00f5es de produ\u00e7\u00e3o;
- n) Condicionar e aprovar o uso de todas as marcas, rotulagens e embalagens destinadas aos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses», \u00e0s bebidas espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e aos demais vinhos, outros produtos de origem v\u00ednica, bebidas espirituosas e a outras bebidas alco\u00f3licas, produzidos e/ou engarrafados na RAM, verificando a sua conformidade legal;
- o) Organizar o registo dos agentes econ\u00f3micos que se dediquem \u00e0 produ\u00e7\u00e3o e com\u00e9rcio aos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses», das bebidas



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

espirituosas com IGP «Rum da Madeira» e «Poncha da Madeira» e dos demais vinhos, outros produtos de origem vínica, das bebidas espirituosas e de outras bebidas alcoólicas, produzidos na RAM;

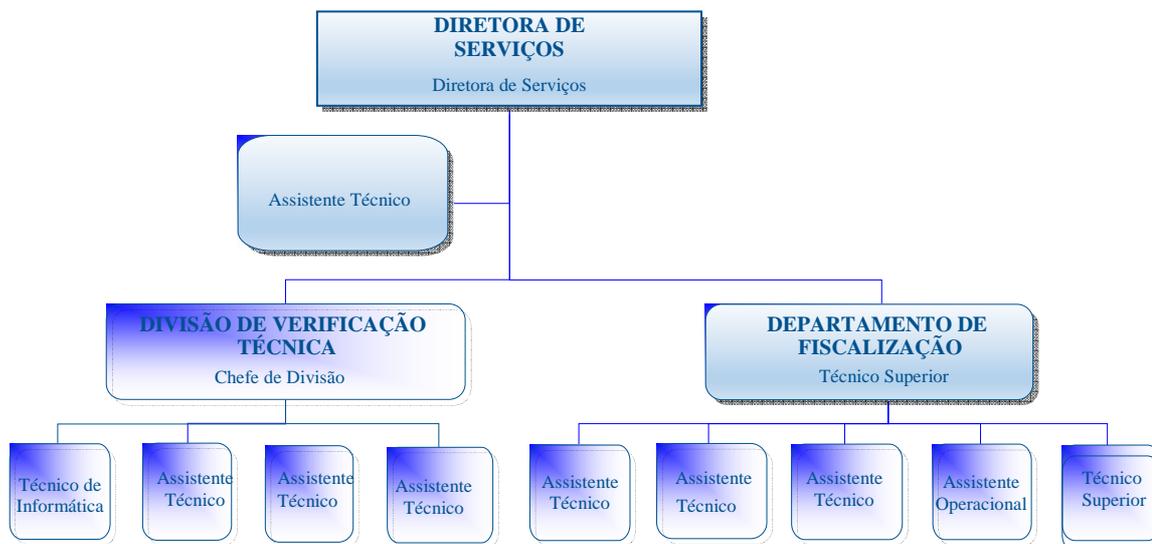
- p) Condicionar ou autorizar a venda a retalho de vinhos comuns (de consumo) não engarrafados produzidos na RAM;
- q) Controlar as atividades desenvolvidas nos setores vitivinícola e das bebidas espirituosas, podendo vistoriar, em qualquer momento, os estabelecimentos de produção, transformação, armazenamento e comércio de vinhos, produtos vínicos e bebidas espirituosas, assim como de outras bebidas alcoólicas, produzidos e/ou engarrafados na RAM;
- r) Controlar a circulação e as existências dos produtos dos setores vitivinícola e das bebidas espirituosas e de outras bebidas alcoólicas, produzidos e/ou engarrafados na RAM;
- s) Coordenar as ações de fiscalização a realizar no âmbito dos setores vinícola e das bebidas espirituosas e a outras bebidas alcoólicas e quando necessário, levantar autos de notícia por infração às normas que regulam esses setores e produtos;
- t) Gerir, na RAM, os processos relacionados com as ajudas comunitárias aos setores vinícola e das bebidas espirituosas e à transformação da cana-de-açúcar, assegurando a divulgação das medidas, a receção das intenções de candidatura e dos pedidos de ajuda e os controlos físicos;
- u) Colaborar com os restantes serviços operativos do IVBAM, IP-RAM, na elaboração e revisão da regulamentação técnica respeitante aos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense», ao vinho com IGP «Terras Madeirenses», ao «Rum da Madeira», à «Poncha da Madeira», aos outros vinhos, produtos vínicos, bebidas espirituosas e outras bebidas alcoólicas e às ajudas comunitárias;
- v) Propor e elaborar as normas, procedimentos e outras disposições administrativas relativas ao exercício da atividade de produção, transformação, armazenagem, circulação, rotulagem e comércio dos vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense», do vinho com IGP «Terras Madeirenses», do «Rum da Madeira», da «Poncha da Madeira», dos outros vinhos, produtos vínicos, bebidas espirituosas e outras bebidas alcoólicas e às ajudas comunitárias;
- w) Aplicar e fazer cumprir as normas em vigor nos sectores vitivinícola e das bebidas espirituosas assim como a outras bebidas alcoólicas;
- x) Emitir pareceres técnicos no âmbito do controlo dos setores vitivinícola e das bebidas espirituosas assim como a outras bebidas alcoólicas;
- y) Exercer as demais competências que, dentro da sua área funcional, lhe sejam superiormente atribuídas.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**4.1.2. ORGANIZAÇÃO / RECURSOS HUMANOS**

Para efetivação das suas competências em 2015, a estrutura organizacional da DSCC foi a seguinte:

ORGANOGRAMA**4.1.2.1 CATEGORIAS / RECURSOS HUMANOS****Quadro 1 - Pessoal a prestar serviço na DSCC em 31 de dezembro de 2015, por grupo de pessoal**

GRUPO DE PESSOAL	N.º DE FUNCIONÁRIOS	PESO RELATIVO
Dirigente	2	14,3 %
Técnico Superior	2	14,3 %
Técnico de Informática	1	7,1 %
Assistente Técnico	7	57,2 %
Assistente Operacional	1	7,1 %
Total	13	100,0 %



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**4.1.2.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL / RECURSOS HUMANOS**

Em 2015, dois colaboradores da DSCC tiveram a oportunidade de frequentar 2 cursos cada: Excel nível III e nível IV / Word nível III e nível IV. Contudo, a generalidade dos colaboradores tem manifestado o desejo de frequentar novas ações de formação úteis ao Serviço, especialmente na área de informática, efetuando a sua inscrição nas oportunidades que vão surgindo, mas a limitação de vagas tem sido um entrave determinante.

4.1.3. ORGANIZAÇÃO / RECURSOS MATERIAIS

Para o exercício das suas competências a DSCC dispôs em 2015 do seguinte equipamento:

- 11 Computadores PC;
- 1 Máquina de escrever;
- 1 Seladora;
- 1 Frigorífico;
- 1 Viatura¹.

¹ A única viatura adstrita em exclusivo à DSCC (DF) é 1 jipe Land Rover Defender. Grande parte dos serviços de fiscalização é efetuada com outras viaturas partilhadas por vários Serviços.

4.1.4. VERIFICAÇÕES EFETUADAS EM 2015 RELATIVAMENTE À VINDIMA DE 2014

A DSCC procedeu em 2015 à verificação da Vindima de 2014, colhendo várias amostras em cada Agente Económico (AE). O [Quadro 2](#) apresenta um resumo das verificações efetuadas por tipo de vinho, identificando as amostras colhidas e as quantidades de vinhos verificadas.

A verificação final da vindima foi efetuada a todo o vinho produzido em 2014, incluindo o vinho que entrou em processo de estufagem e o que é destinado ao envelhecimento no âmbito da ajuda POSEI. A colheita de amostras efetuada nestes casos é anterior à solicitação do AE de verificação final da vindima.

Quadro 2 – Verificações efetuadas em 2015 relativamente à Vindima de 2014

Tipo de Vinho	N.º Amostras	Quantidade (Litros)			
		Branco	Tinto	Rosé	Total
DOP «Madeira»	157				3 249 506
DOP «Madeirense»	39	26 520	31 225	37 861	95 606
IGP «Terras Madeirenses»	1	1470			1 470
TOTAL	197	27 990	31 225	37 861	3 346 582



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.1.5. FISCALIZAÇÃO DA VINDIMA DE 2015

À semelhança de anos anteriores a DSCC participou na fiscalização da vindima de 2015 com os seus colaboradores a fazerem parte de 4 equipas de fiscalização, três fixas e uma móvel.

Em 2015 todos os funcionários do Departamento de Fiscalização (DF) participaram na fiscalização da vindima, incluindo os que se encontravam a assegurar o normal funcionamento deste Departamento, nomeadamente no que diz respeito à colheita de amostras, controlos POSEI e receção das amostras para certificação/controlo de qualidade. Além dos funcionários do DF, outros colaboradores da DSCC participaram na fiscalização da vindima de 2015, nomeadamente a Diretora de Serviços, o Chefe da Divisão de Verificação Técnica e um Assistente Técnico.

As empresas fiscalizadas pelas brigadas da DSCC foram todas as produtoras de Vinho da Madeira.

4.1.6. PLANO DE CONTROLO DE 2015

A legislação comunitária, nomeadamente o Regulamento (CE) n.º 607/2009 da Comissão de 14 de julho através do disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 25.º obriga ao cumprimento de um Plano de Controlo para os vinhos com DO «Madeira», DO «Madeirense» e IG «Terras Madeirenses».

Em 2015 a DSCC delineou Planos de Controlo para cada tipo de vinho, embora para efeitos do presente relatório de atividades só se considerará o controlo relativo ao **Vinho Madeira**.

O **Plano de Controlo - 2015** para o Vinho da Madeira contemplava pois os seguintes controlos e respetivos resultados:

4.1.6.1. CONTROLO À ENTRADA DE UVAS NAS INSTALAÇÕES DOS AGENTES ECONÓMICOS (AE)

Este controlo deve abranger, por Agente Económico (AE) e na campanha vitivinícola de 2015, pelo menos 10 % da quantidade de uvas declarada nas intenções de compra, entregues na Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC).

Em 2015 este controlo foi efetuado a todos os AE e a 100 % das entradas de uvas.

Para a produção de Vinho da Madeira foram controlados 4.477.360 kg de uvas adquiridas pelos AE a 1.176 viticultores.

Na vindima de 2015 a quantidade de uvas não conformes e impedidas de serem vinificadas (rejeitadas) por não possuírem o grau álcool provável mínimo para Vinho da Madeira ou por se encontrarem em



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

mau estado sanitário foi de 47.326 kg, representando 1,01 % do total rececionado nas instalações dos AE.

4.1.6.2. VERIFICAÇÃO FINAL DA VINDIMA

Este controlo deve ser efetuado à totalidade do vinho apto a DO «Madeira» produzido numa determinada vindima.

Em 2015 efetuou-se a verificação do vinho apto a DO «Madeira» produzido durante a vindima 2014 e que não tinha sido alvo de controlo nesse ano, assim como parte do vinho produzido na vindima 2015.

Relativamente à vindima de 2014 os 11 controlos efetuados em 2015 originaram a colheita de 137 amostras representativas de 2.258.980 litros de vinho apto a DO «Madeira».

Durante os 8 controlos efetuados ao vinho apto a DO «Madeira» produzido na vindima 2015 foram colhidas 72 amostras representativas de cerca de 2.377.048 litros. Em 2015 conclui-se este controlo para o restante vinho da vindima 2014.

O Quadro seguinte resume os controlos de fim de vindima efetuados em 2015, **não se tendo detetado qualquer não conformidade.**

Quadro 3 – Controlos efetuados ao vinho apto a DO «Madeira» em 2015

VINDIMA	N.º CONTROLOS	N.º AMOSTRAS	QUANTIDADE CONTROLADA (LITROS)
Vindima 2014	11	137	2 258 980
Vindima 2015	8	72	2 377 048
Total	17	209	4 636 028

4.1.6.3. ESTUFAGEM

O controlo deve ser efetuado, por AE, no mínimo a 20 % do vinho apto a DO «Madeira» que pretende produzir através do processo de estufagem, assim como no fim do período.

Em 2015, foram efetuados controlos ao Vinho da Madeira da totalidade das comunicações de entrada de estufagem. No término do período de estufagem os controlos abrangeram 91,3% das comunicações.

O n.º de controlos efetuados à entrada e saída de estufagem e a quantidade verificada encontram-se indicados no quadro seguinte, **não se tendo detetado quaisquer não conformidades.**



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**Quadro 4 – Controlos efetuados à Estufagem em 2015**

CONTROLO	N.º CONTROLOS	QUANTIDADE CONTROLADA (LITROS)
Entrada em Estufagem	27	3 514 324
Saída de Estufagem	21	3 312 210
Controlo Intermédio	1	98 000
Total	49	6 924 524

4.1.6.4. CANTEIRO

Este controlo deve ser efetuado, por AE, no mínimo a 50 % do vinho apto a DO «Madeira» que pretende produzir através do processo de canteiro, assim como no fim do período de canteiro.

Em 2015 foram efetuados **26** controlos ao início do processo de canteiro aos 5 AE que pretenderam produzir Vinho da Madeira deste modo, num total de 241.677 litros, abrangendo a totalidade do vinho que entrou em canteiro, não se tendo detetado qualquer não conformidade no âmbito deste controlo.

4.1.6.5. ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL PARA ATRIBUIÇÃO DA “DO-MADEIRA”

O controlo da qualidade para atribuição da DO «Madeira» é efetuado a 100 % do vinho apto a esta DO. Sempre que solicitada pelo AE a certificação do produto, o mesmo é sujeito a prévia análise físico-química e sensorial para verificação da sua conformidade.

O AE pode interpor um recurso de uma análise físico-química ou sensorial com apreciação negativa. O vinho só é certificado se o resultado do recurso for positivo/conforme.

Em 2015 foram entregues no IVBAM **626** amostras de vinho apto à DO «Madeira» abrangendo 100% dos pedidos de certificação distribuídas pelos 8 AE que solicitaram a certificação deste produto.

Dessas amostras, **22** foram consideradas **não conforme** por não cumprirem com os requisitos mínimos ao nível da análise físico-química ou da análise sensorial.

Quando uma amostra não está conforme, o AE pode entrepor recurso do resultado da análise físico-química e ou sensorial. Em 2015 foram efetuados **5** pedidos de recurso, por **3** AE, tendo-se considerado, apenas para um deles, não conforme em recurso.

A amostra não conforme e não aprovada em recurso não foi certificada. As amostras não conformes e não aprovadas em recurso não foram certificadas.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.1.6.6. COLHEITA DE AMOSTRAS DO VINHO DA MADEIRA ENGARRAFADO

Este controlo deve ser efetuado, por AE, pelo menos a 5 % das amostras de Vinho da Madeira que deram entrada em 2014 na DSCC, para confirmar que o Vinho da Madeira que é engarrafado corresponde ao vinho efetivamente certificado.

Consiste na colheita de amostras aleatória de Vinho da Madeira quer na linha de engarrafamento, quer no armazém, sem aviso prévio ao AE.

Em 2015 na linha de engarrafamento foram colhidas 36 amostras, no armazém 5 amostras, num total de 43 amostras, representando 6,6% do total de 656 amostras de Vinho da Madeira submetidas a certificação.

Estas amostras foram sujeitas a análise físico-química e ou sensorial, procedendo-se a uma comparação com as amostras de certificação, **não se tendo detetado quaisquer não conformidades.**

4.1.6.7. VERIFICAÇÕES

A) ROTULAGEM

Os AE devem obrigatoriamente solicitar ao IVBAM a aprovação de todas as rotulagens do Vinho da Madeira, incluindo todos os elementos que a constituem (rótulo, contra rótulo, etiquetas, etc.), anexando as maquetas correspondentes ou a rotulagem.

Paralelamente ao controlo administrativo ocorre um controlo *in loco*.

Em 2015 foram aprovadas **710** rotulagens para Vinho da Madeira, distribuídas pelos **7** AE que efetuaram o seu engarrafamento.

Aquando dos engarrafamentos é efetuado um controlo de natureza administrativa a **100 %** das comunicações, **não se tendo detetado qualquer não conformidade.**

B) SELOS DE GARANTIA

Após a certificação do Vinho da Madeira e aquando do seu engarrafamento, os selos de garantia utilizados por tipo de vinho são comunicados pelo AE à DSCC e a sua utilização é sujeita a um rigoroso controlo a nível administrativo e efetuado a 100 % dos engarrafamentos.

Paralelamente ao controlo administrativo ocorre um controlo *in loco*.

Em 2015, os AE adquiriram um total de **2.775.000** selos de garantia para garrafas com capacidade superior a 600 ml e de **700.000** selos de garantia para garrafas com capacidade inferior a 600 ml. Após a certificação do Vinho da Madeira e aquando do seu engarrafamento, os selos de garantia utilizados por tipo de vinho foram comunicados pelos AE e a sua utilização foi sujeita a um rigoroso controlo ao



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

nível administrativo efetuado a 100 % dos engarrafamentos, **não se tendo detetado qualquer situação irregular.**

C) ENGARRAFAMENTO / COMERCIALIZAÇÃO

A comunicação do engarrafamento/comercialização de Vinho da Madeira é efetuada através de formulários próprios que são sempre alvo de controlo administrativo (nomeadamente ao nível das contas correntes do vinho, rotulagem, selos de garantia, controlo da qualidade físico-químico e sensorial, documentação de exportação quando aplicável, etc.) e de controlo físico mediante uma verificação *in loco* pela fiscalização da DSCC, pelo menos a 10% do número anual de comunicações. Em 2015 foram efetuadas **565** verificações *in loco*, abrangendo **71,6%** a totalidade das comunicações de engarrafamento.

No âmbito deste controlo, não obstante não terem sido detetadas quaisquer infrações, ocorreram algumas situações suscetíveis de serem classificadas como não conformidades menores, que foram sempre devidamente corrigidas antes do IVBAM conceder a respetiva autorização de comercialização.

4.1.6.8. VAREJOS

Tendo por base as existências em conta corrente na DSCC, deve ser efetuado 1 controlo ao vinho apto a DO «Madeira» e/ou ao Vinho da Madeira já certificado, em lote ou engarrafado, a 25 % dos AE.

Em 2015 efetuou-se controlos ao Vinho da Madeira já engarrafado e em granel. Nestes casos a equipa de fiscalização do IVBAM dirigiu-se às instalações das empresas de modo a poder verificar a quantidade, rotulagem, selos de garantia e número de lote do Vinho da Madeira, assim como a quantidade de um lote ainda em granel, que devem coincidir com as existências em conta corrente.

Neste caso foram controlados 3 AE, constituindo 37,5% do total, tendo a seleção dos AE e dos vinhos a controlar sido efetuada de modo aleatório.

No Quadro seguinte encontram-se espelhados os controlos efetuados.

Quadro 5 – Controlos às existências de Vinho da Madeira engarrafado em constituição de stock

VINHO	GARRAFAS CONTROLADAS		QUANTIDADE CONTROLADA (LITROS)	N.º Garrafas em CC Stock	Resultado
	N.º	CAPACIDADE (LITROS)			
Doce	186	0,75	139,5	186	Conforme
Doce	250	0,75	185,5	250	Conforme
Boal 1993 (granel)	-----	-----	1.000	-----	Conforme



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.1.6.9. AQUISIÇÃO DE VINHO DA MADEIRA NO MERCADO

São adquiridas garrafas de pelo menos 1 lote de um mínimo de 25 % dos AE, efetuando uma verificação à conformidade da rotulagem e selos de garantia, sendo posteriormente enviadas para análise físico-química e sensorial de modo a determinar a conformidade do produto e comparar os resultados obtidos com a análise inicial.

Os vinhos adquiridos foram os que constam do Quadro seguinte, tendo-se considerado este controlos **Conformes**.

Quadro 6 – Controlos aos Vinhos da Madeira adquiridos no Mercado Regional

VINHO	ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA	ANÁLISE SENSORIAL	ROTULAGEM	SELOS DE GARANTIA	N.º LOTE
Seco	Conforme	Conforme	Conforme	Conforme	Conforme
5 Anos Boal	Conforme	Conforme	Conforme	Conforme	Conforme

4.1.6.10. VERIFICAÇÃO DE «COLHEITAS» E «FRASQUEIRAS»/«GARRAFEIRAS»

É efetuado 1 controlo ao vinho apto a usar as menções tradicionais «Colheita» ou «Frasqueira» /«Garrafeira» a 50 % dos AE que possuam em conta corrente vinhos com estas menções, confrontando as quantidades verificadas com as existências em conta corrente.

Os controlos decorreram sem aviso prévio a 3 AE, representando 50% do total de AE que engarrafam Vinho da Madeira com indicação de ano de Colheita e/ou Frasqueiras/Garrafeiras, tendo a sua seleção e do tipo de vinho a controlar sido efetuada de forma aleatória.

Efetou-se a confrontação das quantidades com as existências em conta corrente, bem como a verificação da respetiva rotulagem e selos de garantia, não se tendo detetado qualquer não conformidade maior, pelo que se considerou os controlos como **Conformes**.

No Quadro seguinte encontram-se discriminados os controlos efetuados ao Vinho da Madeira.

Quadro 7 – Controlos às existências de Vinho da Madeira engarrafado em constituição de stock de Vinhos Datados

VINHO	GARRAFAS CONTROLADAS		QUANTIDADE CONTROLADA (LITROS)	N.º Garrafas em CC Stock	Resultado
	N.º	CAPACIDADE (LITROS)			
Sercial 2001	2.155	0,75	1.616,25	2.155	Conforme
Sercial 1978	498	0,75	373,5	498	Conforme
Boal 1968	76	0,75	57	76	Conforme



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.1.7. CERTIFICAÇÃO DE E-DA'S

O **e-DA (Documento Administrativo Eletrónico)** (Figura 1) é um documento alfandegário, obrigatório na circulação de produtos sujeitos a IEC (Imposto Especial de Consumo), como é o caso do Vinho da Madeira, quando estes circulam em regime suspensivo.

À DSCC compete averiguar a correta instrução dos processos de expedição/exportação do Vinho da Madeira, procedendo à respetiva certificação eletrónica dos correspondentes e-DA's, sendo um objetivo interno da Direção de Serviços, finalizar todo este processo, desde que dá entrada a documentação, até à certificação do e-DA, em menos de 7 h/dias úteis. De realçar que em média, em 2015 deram entrada 20 processos de expedição/exportação por semana.

Documento Administrativo Eletrónico	
Cabeçalho do e-AD	
a. Código do tipo de destino	1. Destino - Entrepósito Fiscal
b. Tempo de vigência	D60
c. Organização do transporte	4. Outro
d. ARIC	14PT0000000007054930
L	
a. Data e hora de validação do e-AD	2014-05-01 00:00:00
f. Número sequencial	1
g. Data e hora de actualização da validação	2014-05-01 00:00:00
2. OPERADOR (Emissor)	
a. Número IEC do operador	PTD1511013663
b. Designação do operador	PEREIRA D'OLIVEIRA VINHOS LDA
c. Rua	R. DOS FERREIROS 107
d. Número	
e. Código Postal	9000-000
f. Localidade	S O PEDRO
3. OPERADOR (local de expedição)	
a. Referência do entreposto fiscal	PTS1101366301
b. Designação do operador	PEREIRA D'OLIVEIRA VINHOS LDA
c. Rua	R. FERREIROS
d. Número	
e. Código Postal	9000-002
f. Localidade	FUNCHAL
4. ESTÂNCIA de Expedição - Importação	
a. Número de referência da estância	PTD00070
5. OPERADOR (destinatário)	
a. Identificação do operador	GEWKS51379100
b. Designação do operador	NORBERT DENTRESSANGLE LOGISTICS LIMITED
c. Rua	NORBERT DENTRESSANGLE HOUSE
d. Número	
e. Código Postal	NNS 7SL
f. Localidade	LODGE WAY

Figura 1 – Exemplo de um Certificado de Origem de Vinho da Madeira

Em 2015, os e-DA's de Vinho da Madeira certificados ascenderam a 1045 (aumento de 11,3% relativamente ao ano anterior), dos quais 47,5 % corresponderam a expedições para a comunidade europeia, 25 % a exportações para Países Terceiros e 27,5% a expedições nacionais (Gráfico 1). Foram ainda certificados 19 e-DA's de vinho IG «Terras Madeirenses» e 1 e-DA de vinho DO «Madeirense».



Gráfico 1 – eDA's Certificados em 2015.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.1.8. CERTIFICAÇÃO DE DA'S

O DA (Documento de Acompanhamento) tem geralmente a mesma finalidade do e-DA, mas não é emitido de forma eletrónica e a certificação é efetuada de forma manual. Em 2015 foi apenas certificado um DA de mosto concentrado retificado para o mercado nacional.

4.1.9. CERTIFICADOS DE ORIGEM

O Certificado de Origem (Figura 2) é um documento validado pelo IVBAM, o qual atesta a origem e a genuinidade do produto em causa, que poderá ser um vinho ou uma bebida espirituosa. Normalmente, os Certificados de Origem validados pela DSCC são referentes a Vinho da Madeira.

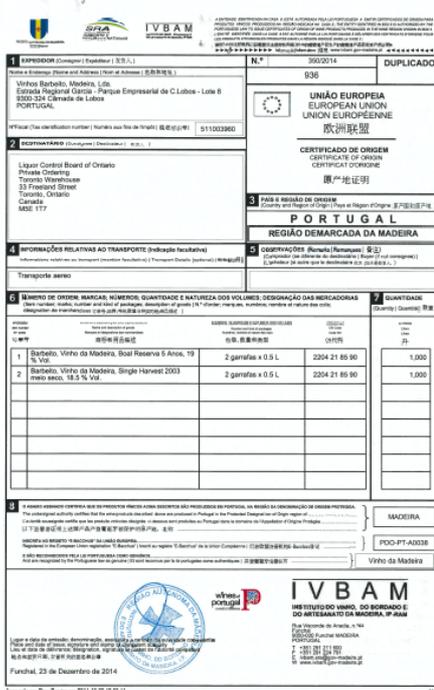


Figura 2 – Exemplo de um Certificado de Origem de Vinho da Madeira

No ano 2015 o número total de Certificados de Origem de Vinho da Madeira ascendeu a 370, dos quais 31 % (116) se destinaram a países da União Europeia e 69 % (254) a Países Terceiros.

4.1.10. CERTIFICADOS DE ANÁLISE

Os Certificados de Análise do Vinho da Madeira (Figura 3) são elaborados com base nos resultados laboratoriais que constam dos boletins de análise. Estes certificados são solicitados com alguma frequência pelas empresas, quando estas pretendem expedir ou exportar o vinho.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM
CERTIFICATE OF ANALYSIS

Certificate of Origin: n.º 339	Quantity (litres): 900.00	Lot n.º: 14339
From: Madeira Wine Company, S.A.		To: HOCK TONG BEE PTE LTD
Sample n.º: 57705	Quality: Madeira Wine - Bord S.V.O.	Destination: SINGAPORE

We assure that this Madeira Wine was submitted to a rigorous quality control and correspond to the following physical-chemical characterization:

Designation	Result	Units
Specific Gravity at 20°C	1.0196	g/ml
Alcoholic Strength by volume	19.04	% vol.
*Baurmè Degree at 20°C	3.4	
Total Alcoholic Strength by volume	24.3	% vol.
Total Dry Extract	116.8	g/l
Total Sugars	90	g/l
Non-Reduction Extract	26.5	g/l
Total Acidity	6.18	g tartaric acid/l
Volatile Acidity	0.41	g acetic acid/l
Fixed Acidity	5.67	g tartaric acid/l
pH	3.38	
*Detection of anthocyanic diglucosides	Negative	
Free Sulphur Dioxide	<10 (L.G.)	mg/l
Total Sulphur Dioxide	87	mg/l
*Sorbic Acid	<20 (L.G.)	mg/l


 Paula Castro
 Presidente

* Result obtained with a non-accredited method
 ** Subcontracted analysis to a accredited laboratory
 *** Subcontracted analysis to a non-accredited laboratory
 Rua Instituto de Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, Lda, 201, 911-000 - Fax: 201 204 791 - e-mail: ivram@ivram.madeira.pt
 Rua Francisco de Sá, 719 - 9100-010 Funchal - Fax: 201 204 600 - Fax: 201 202 581 - e-mail: ivram@ivram.madeira.pt

Figura 3 – Exemplo de um Certificado de Análise

Em 2015 a DSCC emitiu um total de 528 Certificados de Análise (aumento de 18,1 % relativamente ao ano anterior), dos quais 9% tiveram como destino países da União Europeia e 91% Países Terceiros, maioritariamente Japão.

4.1.11. AMOSTRAS COLHIDAS EM 2015

Durante o ano 2015 deram entrada na DSCC 2.640 amostras.

Todas as amostras atrás referidas enviadas à DSAQ foram acompanhadas por 748 guias de remessa, das quais 414 (55,3%) se destinaram ao Laboratório Vitivinícola e 334 (44,7 %) à Câmara de Provedores.

O gráfico seguinte permite analisar com maior detalhe a distribuição das amostras por rubrica, de onde se destaca a rubrica fiscalização com 52,0% do total das amostras, seguido pela rubrica exportação/expedição (23,7%).

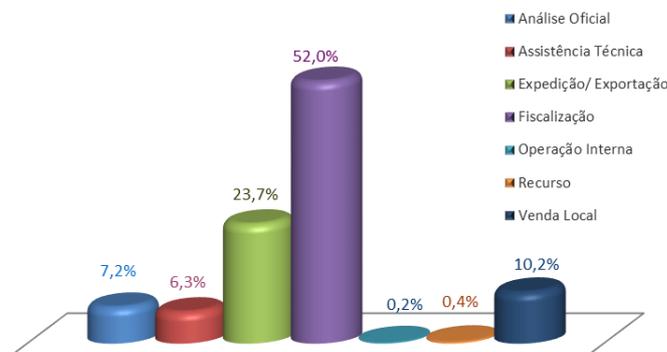


Gráfico 2 – Comparação das amostras por rubrica.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.1.12. VERIFICAÇÕES EFETUADAS EM 2015

Em 2015 a DSCC rececionou **1.935** pedidos de verificações de Vinho com DOP «Madeira», «Madeirense», IGP «Terras Madeirenses» e de Bebidas Espirituosas. No [gráfico 3](#) são indicadas as verificações efetuadas conforme o destino das mesmas.

Constata-se que a maioria das verificações efetuadas foram de Vinho da Madeira e restantes vinhos com destino a expedição/exportação (29,8%) seguidos dos destinados ao mercado regional (28,5%).

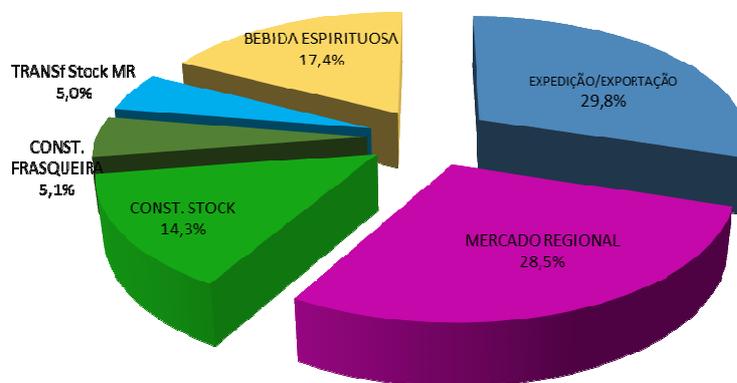


Gráfico 3 – Verificações de vinhos e bebidas espirituosas em 2015



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.2 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE VITIVINICULTURA (DSVV)

4.2.1. COMPETÊNCIAS

A Direção de Serviços de Vitivinicultura (DSVV) faz parte da orgânica do Instituto do Vinho do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP, (IVBAM) desde a criação deste Instituto em 2006. Em 2012 os novos estatutos foram estabelecidos pela Portaria n.º 177-C/2012, de 28 de dezembro e foi aprovada a nova orgânica do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM pelo Decreto Legislativo Regional nº 05/2013/M, de 5 de fevereiro.

A DSVV compreende a Divisão de Viticultura e o Departamento Vinícola.

Os principais objetivos e/ou atribuições desta Direção de Serviços são:

- a) Coordenar as medidas de gestão do património vitícola e de reestruturação da vinha;
- b) Promover o fomento, a proteção e a melhoria da produção vitícola através de planos específicos;
- c) Promover e colaborar nos estudos e preparação de propostas de regulamentação vitivinícola;
- d) Promover e coordenar as medidas necessárias à implementação e atualização do Ficheiro Vitivinícola;
- e) Assegurar o cumprimento das normas em vigor no que respeita ao regime legal da cultura da vinha;
- f) Assegurar a divulgação das medidas e a realização dos controlos a que o IVBAM,IP-RAM está obrigado, no âmbito das ajudas ao sector vitícola;
- g) Estudar e incentivar as boas práticas agrícolas associadas à cultura da vinha, criando e mantendo campos experimentais e de demonstração de resultados, estimulando a criação de parcerias com outras entidades e promovendo a sua divulgação junto dos agricultores e demais interessados;
- h) Emitir pareceres técnicos no âmbito da produção vitivinícola;
- i) Assegurar a gestão e o funcionamento das Adeegas sob tutela do IVBAM,IP-RAM;
- j) Promover a qualidade dos vinhos com direito a Denominação de Origem ou Indicação Geográfica;
- k) Participar na elaboração do plano e orçamento anuais da Direção de Serviços
- l) Exercer as demais competências que, dentro da sua área funcional, lhe sejam superiormente atribuídas.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.2.2. RECURSOS HUMANOS

4.2.2.1. COLABORADORES

Cargo/Carreira	TOTAL	DSVV	Div.VITI	DV
Diretores de Serviço	1	1		
Chefes de Divisão	1		1	
Técnicos Superiores	4	2		2
Chefia Administrativa	1	1		
Assistente Técnicos	6	2	2	2
Assistente Operacional	26	4	19	3
TOTAIS	39	10	22	7

Quadro 8: Recursos Humanos da DSVV

DSVV – Direção de Serviços de vitivinicultura

Div.VITI – Divisão de Viticultura

DV – Departamento Vinícola

4.2.2.2. ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

Ao abrigo das Portarias n.º 20/2009 de 23 de Fevereiro, n.º 49/2012, de 12 de abril, n.º 4/2014, de 24 de janeiro, e n.º 230/2014, de 11 de dezembro, alterada pela Portaria n.º 77/2015, de 31 de março, 4 jovens licenciados efetuaram (iniciaram ou terminaram) nesta Direção de Serviços os respetivos estágios profissionais.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.2.3. INFRAESTRUTURAS

As atividades de experimentação vitícola e a produção do material vegetativo para a produção de garfos e enxertos-prontos com a categoria de standard, têm lugar nos seguintes locais:

- Estreito da Calheta (alugado) (vinha e escritório/armazém)
- São Vicente – Cardais (vinha e proposta de construção de novo armazém (o anterior armazém foi demolido em 2011, por apresentar perigo de desmoronamento)
- Arco de São Jorge (vinha, escritório e armazém)
- Preces (vinha e armazém, após obras de recuperação o armazém foi assaltado e vandalizado por diversas vezes, pelo que optámos por não guardar material)
- Caniçal (viveiro, escritório, armazém, câmara frigorífica e câmara de estratificação)

A DSVV tem 3 adegas sobre a sua tutela, sendo que durante em período em consideração só uma labora a tempo inteiro, localizando-se nos seguintes locais:

- Adega de São Vicente – São Vicente;
- Adega de Microvinificação – Funchal (não laborou neste período);
- Adega da Bela Vista – Câmara de Lobos (não laborou neste período)

4.2.4. GESTÃO DO POTENCIAL VITÍCOLA - APOIO TÉCNICO

O IVBAM disponibiliza um conjunto de serviços no âmbito do apoio técnico direto aos viticultores que visam melhorar as práticas agrícolas e fornecer informação de apoio à decisão do viticultor, com o objetivo final de melhorar da qualidade das uvas produzidas.

O apoio técnico prestado na área da viticultura é efetuado, maioritariamente, a pedido do viticultor, que entra em contato com o IVBAM, solicitando a prestação desse serviço.

Os pedidos de apoio técnico incidem principalmente sobre:

- Poda de formação e manutenção;
- Enxertias;
- Análises de solo;
- Proteção Fitossanitária;
- Orientação de novas plantações;
- Controlo de maturação.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Quadro 9: Apoio técnico disponibilizado aos viticultores em 2015

Serviço Disponibilizado	N.º viticultores Apoiados/ Seguidos	Discriminação
Recolha de amostras solo	33	
Apoio técnico (fitossanidade, plantações, podas, aptidão para a cultura, etc.)	42	
Emissão de Relatórios de análise de solo	34	
Vistorias no âmbito da emissão da Declaração para a Renovação de latada	4	
Serviço de Enxertias	4	530 Enxertos
Apoio ao Controlo da evolução da maturação das uvas	208	535 Parcelas
Ações de Divulgação	865	3 Ações em 5 concelhos
Monitorização dos estados fenológicos da vinha, protocolados com os viticultores dos principais concelhos vitícolas	19	23 Parcelas, com 8 visitas a cada, entre abril e agosto

No que respeita às **podas de formação**, por motivos de escassez de recursos humanos, só são efetuadas na vertente de demonstração, quando solicitado pelo viticultor o respetivo apoio técnico, sendo sempre dado prioridade às podas de formação (três primeiros anos de plantação).

Por demonstração entende-se a poda de aproximadamente 10% da nova área, até um máximo de 100 m². No entanto, no âmbito do apoio e incentivo à produção de determinadas castas, como é o caso a partir de campanha 2015/2016, para a casta Terrantez, este apoio poderá chegar aos 100% da área e durante os 4 primeiros anos após a plantação.

Relativamente às **enxertias no local definitivo**, a prestação do serviço de enxertia tem dois objetivos principais: o de prestar efetivamente um serviço para o qual é necessária mão-de-obra especializada e por outro lado o de garantir a utilização de material vegetativo em cumprimento da Legislação em vigor. No período em análise, e após um grande crescimento do número de enxertias, principalmente fruto da elevada adesão dos viticultores às ajudas à reestruturação das vinhas, verificou-se um decréscimo



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

acentuado das solicitações para esta prestação de serviços, que teve como causa a diminuição do número de candidaturas ao Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha, neste mesmo período, mas também pelo aparecimento de prestadores de serviços nesta área, fora dos serviços oficiais.



Gráfico 4: Evolução das enxertias efetuadas no local definitivo (Fonte: DSVV)

Considerando os recursos disponíveis, existe uma lista de prioridades para a execução das enxertias, nomeadamente, a primeira prioridade é dada a vinhas alvo de projetos de investimento, seguidas as vinhas com licença de plantação sem projeto e só depois, e caso ainda haja tempo útil (este é um trabalho que tem de ser efetuado durante o repouso vegetativo da vinha) acolhemos os pedidos para enxertias de vinha sem licença de plantação.

Considerando o número de enxertias a efetuar poderão ser formadas uma ou duas equipas de enxertia. Cada equipa é formada por 4 assistentes operacionais, que executam este trabalho sazonalmente.

Este serviço é o único que é gerador de receitas, na Divisão de Viticultura desta Direção de Serviços.

Paralelamente, e no âmbito das atribuições do IVBAM, IP-RAM, na gestão do potencial vitícola e das obrigações a cumprir em conformidade com o previsto na organização comum dos mercados dos produtos agrícolas (OCM Única), que regula o setor vitivinícola, são ainda efetuados um conjunto de procedimentos, nomeadamente **vistorias e controlos obrigatórios** para a emissão de licenças de plantação, manutenção de direitos, transferências de direitos, etc..



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

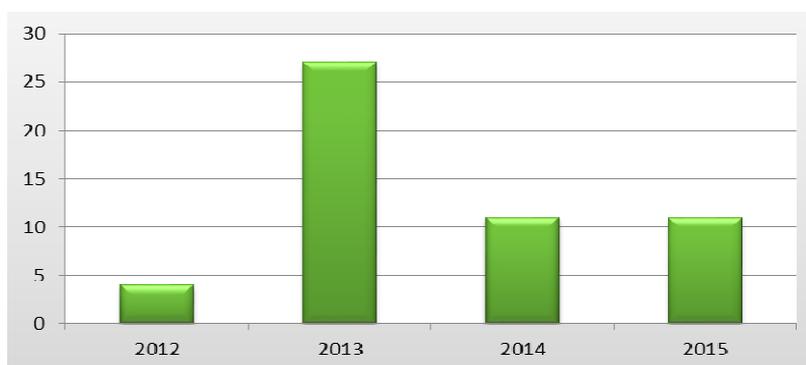
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM
Quadro 10: Vistoria efetuadas no âmbito dos controlos obrigatórios

Serviço Disponibilizado	N.º controlos efetuados
Verificação de arranque da vinha	7
Vistorias no âmbito de Licença plantação	46
Vistorias no âmbito da manutenção de direitos	28
Vistorias no âmbito das Transferências de vinhas	23
Verificação de Ficha Viticultor	16
Vistorias no âmbito da Ajuda Posei - Produção de uvas	97

O **controlo de maturação** foi um serviço implementado em 2003 e tal como a maioria das restantes atividades, é efetuado gratuitamente a pedido dos viticultores e tem como objetivo ajudar o viticultor a decidir a data de vindima.

Como se pode verificar no gráfico abaixo, existe já uma tendência de estabilização e/ou mesmo de descida nos pedidos de controlo de maturação, muito devido ao facto de já existirem viticultores com refratómetro que podem efetuar o seu próprio controlo, assim como algumas das empresas produtoras de vinhos que fornecem este serviço aos seus viticultores.

No que à **análise de solos** respeita (fertilização e correção do pH do solo, é da competência da Divisão de Viticultura a recolha das amostras de solo para envio à Direção de Serviços de Laboratórios Agroalimentares. Após a receção do boletim de análise procede-se à sua interpretação e elabora-se o relatório com o aconselhamento técnico para a fertilização e correção do solo, que mais se adequam à situação em causa.


Gráfico 5: Evolução do número de pedidos para análise de solo (comparativo)



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Tem-se verificado que sempre que existe um pico no número de pedidos de análise de solos, há de seguida um período de 2 a 3 anos com menor número de solicitações. Estes picos correspondem normalmente a anos com maior número de projetos de reestruturação e reconversão das vinhas, assim como à passagem do 3.º ao 5.º ano sobre o último pico de pedidos de análise.

O aconselhamento de fertilização dado por estes serviços tem uma duração temporal de 4 a 5 anos, devendo findo esse tempo, ser efetuada nova análise solo.

Mas é ao nível dos pedidos de esclarecimento e aconselhamento relativamente à **proteção fitossanitária** das vinhas que se situam a maioria dos pedidos de apoio técnico.

Anualmente, tem sido efetuado pela Divisão de Viticultura um levantamento exaustivo dos produtos fitossanitários homologados para a cultura da vinha, assim como daqueles que se encontram disponíveis na RAM, para que o aconselhamento efetuado possa ser o mais eficaz e eficiente possível.

Também tem sido uma preocupação dos serviços informar os viticultores dos produtos que deixaram de poder ser utilizados devido às autorizações terem sido retiradas, assim como de os sensibilizar para a aplicação do *Decreto Legislativo Regional n.º 3/2008/M, de 18 de Fevereiro*, dando a conhecer as normas existentes no que respeita à concentração e armazenamento de embalagens vazias e de produtos em stock que já não tenham autorização para serem utilizados. De referir que em 2014 o IVBAM, em colaboração com a Direção Regional de Agricultura, disponibilizou nas suas instalações da ASV, um espaço para a recolha de embalagens vazias.

Durante a campanha vitivinícola (2014/15), nos meses de junho, julho e agosto de 2015, foram realizadas 15 **ações de esclarecimento** nos principais concelhos vitivinícolas da RAM, os concelhos de Câmara de Lobos, de São Vicente, de Santana, da Calheta e do Porto Moniz, cujo objetivo principal visou prestar o melhor aconselhamento técnico em cada uma das fases da cultura da vinha, de modo a atingir níveis de qualidade tão altos quanto possível, beneficiando todo o setor do vinho com DOP e IGP.

Ainda no âmbito da *Gestão do Potencial Vitícola*, existem algumas **vistorias obrigatórias**, nomeadamente para licenças de plantação, manutenção de direitos, verificação do declarado nas Fichas de Viticultor (FV), etc..

Uma forma de se efetuar a verificação do declarado nas Fichas de Viticultor (FV), era através da verificação da FV de todos os Viticultores com requerimentos a este Serviços. No início de 2015, fruto



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

do número de pedidos que davam entrada para transferências da titularidade ou de exploração de parcelas, decidiu-se não efetuar as referidas verificações da FV, sempre que a exploração já fora alvo de uma vistoria, pois dado o volume de trabalho existente esta situação atrasava de forma grave a resposta aos pedidos dos viticultores.

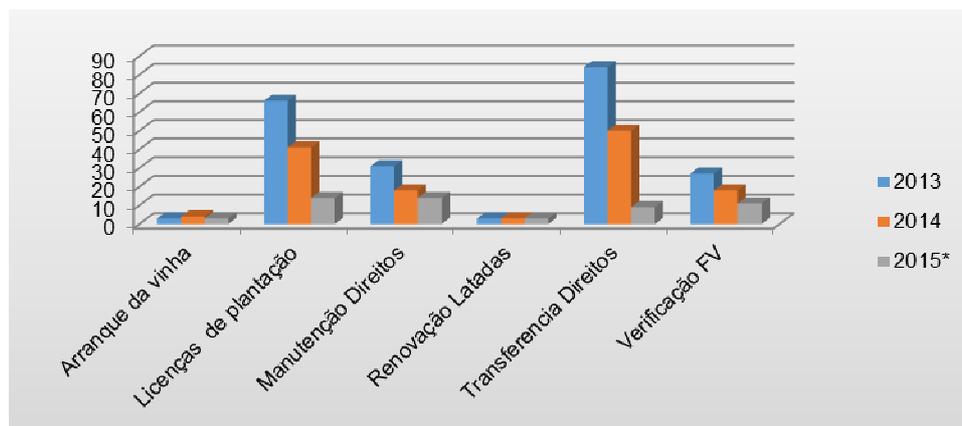


Gráfico 6: Número de pedidos com vistoria obrigatória (comparativo)

Assim, o número de vistorias relativas a transferências de direitos em 2015, embora corresponda a meio ano, só apresenta 9 vistorias, não porque os pedidos tenham diminuído drasticamente, mas porque deixaram de se efetuar vistorias a 100 %.

De referir que as verificações de FV que constam do gráfico foram vistorias efetuadas com este fim e não resultante de uma vistoria para outro procedimento.

Com base na informação que se encontra registada na Ficha de Viticultor, anualmente, é emitido o **Caderno de vindima**, no qual estão registadas todas as parcelas da exploração que sejam aptas à produção de vinhos com direito a Denominação de Origem ou Indicação Geográfica, com a respetivas áreas e castas. O viticultor deve fazer-se acompanhar deste caderno sempre que entregar uvas, e nele serem registadas todas as entregas.

Aquando da Declaração de Produção (Manifesto de Produção) deve ser entregue o caderno de vindima, que fica anexado à cópia da referida declaração e arquivado no IVBAM, IP-RAM.

Com vista à boa utilização dos **Direitos de replantação** que não eram utilizados pelos viticultores, a Portaria n.º 741/2009, de 10 de julho (Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas), criou Reservas Regionais para o Continente, os Açores e a Madeira.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Com base nesta Portaria, a Região Autónoma da Madeira (RAM) publicou a Portaria n.º 21/2011, de 16 de março (com as alterações posteriormente introduzidas pelas Portarias n.º 69-A/2012, de 31 de maio, n.º 95/2012, de 5 de julho, n.º 159-B/2012, de 14 de dezembro e n.º 351/2015, de 11 de dezembro), que fixou para a Região Autónoma da Madeira os critérios de elegibilidade e de prioridade e os procedimentos administrativos a observar na distribuição de direitos de plantação de vinhas provenientes da reserva destinadas à produção de vinho. Esta reserva de direitos vigoraria desde a sua criação até 2015, último ano de abertura de candidatura a direitos de replantação provenientes da Reserva Regional.

Anualmente entram na reserva os direitos cujo período de utilização caduca, sem que tenham sido utilizados pelos seus titulares. Em 2015, por ser o último ano de atribuição de direitos da reserva, e por se perspetivar uma grande afluência de candidatura, foi solicitado ao IVV, IP que transferisse parte para a reserva da RAM da parte da área existente na Reserva do Continente, pois aí existia mais área do que procura. Para tal foi necessário uma alteração à legislação existente, permitindo a transferência de área entre reservas, o que aconteceu com a publicação, no continente, da Portaria n.º 164/2015, de 3 de junho. Ao abrigo desta Portaria e por despacho do Secretário de Estado da Agricultura (Despacho n.º 6875/2015, de 12 de junho), foram transferidos 20 hectares para a Reserva de Direitos de Replantação da RAM.

Quadro 11: Direitos de plantação da Reserva Regional da RAM (comparativo)

	Área disponível (ha)	Área candidata (ha)	Área atribuída (ha)	Nº candidatos com área atribuída
2012	5,252	6,67	5,252	11
2013	0,12	0,5441	0	0
2014	0,12	0,05	0,05	1
2015	21,47	*	*	*

*Dados em análise

(Em 2013 não foram atribuídos direitos, porque não foi possível eleger uma candidatura, de acordo com os critérios existentes, para atribuir a área mínima de 0,05 hectares.)

No que concerne aos **Campos Experimentais** e à **renovação dos encepamentos e requalificação das instalações**, neste momento o IVBAM, IP-RAM mantém 4 campos experimentais vitícolas, os Campos Experimental do Arco de São Jorge, dos Cardais (São Vicente), do Estreito de Câmara de



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Lobos e das Preces (Câmara de Lobos), os quais têm parcelas inscritas como vinhas mães, com vista à obtenção de material vegetativo que permita a atividade viveirista do IVBAM, IP-RAM.

No período em causa tem-se procedido, principalmente à manutenção do encepamento existente, efetuando as replantações de algumas falhas existentes. Está ainda prevista a replantação da parcela de Arinto no Estreito da Calheta, por se encontrar com mistura de castas.

O IVBAM, IP-RAM dispõe também de um **Centro de Enxertia** na Mão do Caniçal, que tem como objetivo a produção de enxertos-prontos das castas regionais, na categoria de *standard*, uma vez que na sua maioria são castas que não se encontram em viveiristas nacionais.

Quadro 12: Plantas obtidas nas diferentes classes, assim como as produzidas no Centro de enxertia do Caniçal (comparativo)

Ano	Saída Viveiro / Venda no Ano		Venda Ano Seguinte	
	N.º de Enxertos de 1ª	Nº Enxertos de 2ª	Entrada na Câmara Estratificação	Entrada viveiro
2013	3.597	186	26.825	20.711
2014	2.292	124	20.779	13.204
2015	2.731	353	11.761	11.015

As plantas que são classificadas como de 1.ª, são vendidas no ano em que saem do viveiro, enquanto as plantas que são consideradas como sendo de 2.ª, voltam ao viveiro por mais uma campanha no solo.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.3 DA DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À QUALIDADE (DSAQ)

A Direção de Serviços de Apoio à Qualidade superintende 4 grandes áreas de atividade interna, ao nível da respetiva gestão e responsabilidade: o Núcleo de Laboratórios (que inclui o Laboratório Vitivinícola e o Laboratório da Adega de S.Vicente) e a Câmara de Provadores, o Departamento de Regulamentação e Certificação do Bordado, o Núcleo do Artesanato e o Núcleo Museológico do Bordado.

4.3.1. DO NÚCLEO DE LABORATÓRIOS E CÂMARA DE PROVADORES - ENQUADRAMENTO

Enquanto entidade certificadora de produtos vínicos e bebidas espirituosas, dos quais se destaca o “Vinho da Madeira”, “Rum da Madeira” e “Poncha da Madeira”, o IVBAM, IP-RAM necessita de desenvolver atividades no âmbito do controlo da qualidade, que passa pela realização de ensaios, quer a nível físico-químico, quer a nível sensorial, sendo os mesmos efetuados por 2 serviços distintos, concretamente:

- O **Laboratório Vitivinícola (análises físico-químicas e de conformidade)**, desenvolve a sua atividade na prestação de serviços que consistem em análises físico-químicas necessárias às atividades de fiscalização desenvolvidas pelo IVBAM, ao nível do controlo da qualidade ao produto final para posterior certificação e comercialização, e ainda ao nível do apoio a cliente, quer se trate dos agentes económicos dos setores envolvidos, quer se trate de entidades particulares;

- A **Câmara de Provadores (análises sensoriais / organoléticas)**, desenvolve a sua atividade na prestação de serviços que consistem em análises sensoriais necessárias às atividades de fiscalização desenvolvidas pelo IVBAM, ao nível do controlo da qualidade ao produto final para posterior certificação e comercialização, e ainda ao nível do apoio a cliente, quer se trate dos agentes económicos dos setores envolvidos, quer se trate de entidades particulares.

O Laboratório tem como Missão **“Realizar as análises físico químicas necessárias à prossecução das atribuições do IVBAM no setor vitivinícola, das bebidas espirituosas e das demais bebidas alcoólicas, emitindo os boletins de análise ou documentos correspondentes”**, empenhando-se para atingir a Visão de **“Alcançar o estatuto de laboratório de referência no âmbito dos ensaios realizados, contando para tal com a ferramenta “Acreditação do Laboratório”**.

Acreditado com base no referencial NP EN ISO/IEC 17025 desde outubro de 2000 ao qual foi concedido o certificado de acreditação n.º L0236, tem vindo ao longo dos anos, a alargar o âmbito da acreditação a diversas matrizes e ensaios. Atualmente conta no seu Anexo Técnico com quatro ensaios acreditados



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

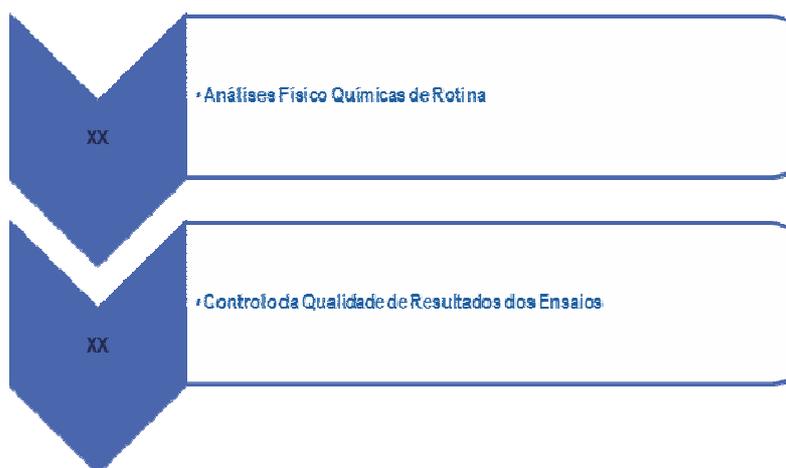
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

para a matriz álcool neutro, dez ensaios para a matriz bebidas espirituosas, um ensaio para as matrizes licor e Vinho Licoroso, dez ensaios para as matrizes vinho e vinho licoroso e dois ensaios para a matriz vinho licoroso, contabilizando assim um total de vinte e sete ensaios acreditados.

Em 2015 foi solicitado e concedido pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC) a extensão do âmbito da acreditação, de acreditação fixa para acreditação flexível intermédia, o que se traduz numa maior flexibilidade na gestão dos métodos utilizados, mas igualmente numa maior responsabilização do Laboratório.

Todo este trabalho só foi possível devido ao empenho, capacidade de trabalho e competência técnica de toda a equipa afeta a este serviço.

Atividades Desenvolvidas/Áreas de Intervenção do Laboratório



Durante o ano de 2015, o Laboratório analisou um total de **2628 amostras**, distribuídas pelos diferentes tipos de produtos, tendo ocorrido relativamente a 2014 um **acréscimo de 153 amostras**, o que em termos percentuais corresponde a um **aumento de 19,0%**.

Assim e da análise do Quadro 13 constata-se que nos últimos três anos houve uma tendência constante de aumento do número total de amostras analisadas no Laboratório.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Quadro 13: Número total de amostras analisadas no Laboratório no triénio 2013-2015

	2013	2014	2015
Nº Total Amostras	2286	2475	2628
Varição (nº)			+153
Varição (%)	+189	+8,3	+19,0

Deste modo, verifica-se que em 2015 houve um incremento do trabalho em rotina do Laboratório, não apenas resultante do aumento do número de amostras analisadas resultantes dos pedidos do Cliente, mas igualmente fruto de todo o trabalho relacionado com o CQI (Controlo de Qualidade Interno), com o controlo da qualidade externo (CQE) e com a validação de métodos e apoio técnico a entidades externas, que obrigam à envolvimento de todos os técnicos, não sendo este trabalho diretamente visível pelas entidades externas ao Laboratório.

Através do Programa **Intervir +**, e já no âmbito dos investimentos estruturais, o Laboratório Vitivinícola prosseguiu e encerrou no final de novembro o projeto **PEVAC - Plano Estratégico para a Valorização e Aumento da Competitividade do Sector Vinícola da Madeira**, o que possibilitou a adaptação do piso -1 do edifício sede do IVBAM, IP-RAM para fins laboratoriais, a aquisição de novos equipamentos com vista à implementação de novos métodos de análise com a finalidade de quantificar os produtos analisados em componentes, nomeadamente metais, de aplicação obrigatória pela União Europeia.

Relativamente ao **Núcleo da Câmara de Provedores (NCP)**, ele tem por atribuições efetuar o controlo oficial a nível sensorial de vinhos e demais produtos de origem vínica e de algumas bebidas espirituosas, proceder à emissão de pareceres vinculativos relativa à sua comercialização, bem como pugnar pela defesa do prestígio do Vinho da Madeira e a sua denominação de origem, através de ações de formação/sensibilização, internas e externas. É constituído por provedores, enólogos, ou por outras pessoas de reconhecida competência na área da enologia, em número variável, designados pelo Conselho Diretivo do IVBAM, IP-RAM, sob proposta do dirigente da Direção de Serviços de Apoio à Qualidade.

Em 2015 foram sujeitas a análise sensorial simples e descritiva para posterior comercialização e ou certificação, um total de **912** amostras, de entre vinhos licorosos, vinhos, licores rum e álcool neutro.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Atividade	Objetivo	Data em que ocorreu
Análise sensorial de vinhos (DOP “Madeira”, DOP “Madeirense” e IGP “Terras Madeirenses”), álcool neutro a 96% e Bebidas espirituosas (Licores e RUM)	Certificação de produtos	Permanente. Durante todo o ano
Formação contínua dos provadores	Aperfeiçoamento ou treino das capacidades sensoriais dos provadores.	Pontualmente durante o ano
Curso sobre Vinho Madeira: “ <i>Madeira Ambassador Course</i> ”	Neste curso foram abordadas algumas temáticas, incluindo a história, a região, a viticultura, as variedades de uvas, os estilos e as categorias.	Outubro 2015
Formações / <i>Masterclass</i>	Formação para <i>barmens</i> (hotéis, restaurantes, bares) com o intuito de incrementar o consumo de vinho Madeira.	Frequente durante o ano
Outras ações de formação/sensibilização sobre Vinho Madeira		Frequente durante o ano
ALABE (Sensorial-Alabe e Aroma-Alabe)	Ensaio interlaboratoriais que promovem a manutenção, aperfeiçoamento ou treino das potencialidades sensoriais dos provadores. Permitem a comparação com outros provadores/câmaras de provadores.	Abril, Junho, Setembro e Novembro/2015
Prova-Alabe	Avaliação sensorial de vinhos. Permite a comparação com outros provadores/câmaras de provadores.	Mensal

Em 2015:

- Número de sessões de provas de Vinhos: 108
- Número de sessões de provas de Licores: 65
- Número de vinhos rececionados na CP: 726
- Número de Licores rececionados na CP: 177
- Número de álcoois analisados: 9

Para além disso e a exemplo do Laboratório Vitivinícola, a Câmara de Provadores participou ativamente no Plano de Controlo levado a cabo pelo IVBAM, atividade essa exigida pela União Europeia e que obriga à confirmação das características sensoriais dos produtos certificados.

O NCP teve em 2015 um regular plano de formação externa, em articulação próxima com as Divisões de Promoção e de Criação Artística.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.3.2. PROGRAMA ANUAL DA QUALIDADE DA DSAQ

DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Auditorias Internas	Realizada a 2015.02.26 e 2015.02.27.	Realizada a 2015.05.08 (1/2 dia) e 2015.05.11 (1/2 dia)		
Avaliação da Satisfação dos Clientes	Enviado o inquérito a 2015.03.27.			
Tratamento de Reclamações	Foi apresentada e tratada uma reclamação neste trimestre, constituindo a mesma uma análise de recurso ao parâmetro Grau Baumé de um Vinho Licoroso.	Foi apresentada e tratada uma reclamação neste trimestre, constituindo a mesma uma análise de recurso ao parâmetro Grau Baumé de um Vinho Licoroso.	Não foi apresentada qualquer reclamação neste trimestre.	Foi apresentada e tratada uma reclamação neste trimestre, constituindo a mesma uma análise de recurso ao parâmetro Título Alcoométrico Volúmico de um licor.
Calibração Analítica de Equipamentos	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V4 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V4 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V5 de 2015).
Calibração Externa de Equipamentos	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V4 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V4 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V5 de 2015).
Ensaio de Aptidão BIPEA (BE)	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V1 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).
Ensaio de Aptidão BIPEA (Vinhos)	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V1 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).
Ensaio de Aptidão ALABE (VL)	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V1 de 2015) com exceção no mês de março relativamente ao VL (ficámos sem amostra das que foram enviadas à Alabe).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).
Ensaio de Aptidão ALABE (VC)	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V1 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Formação	Não estava prevista para este trimestre a participação em qualquer ação de formação.	Ações de formação frequentadas de acordo com o Programa Formação (V2 de 2015), para além da participação de Isabel Delgado e Patrícia Reis no Workshop "A importância económica da acreditação e da certificação no contexto da atual revisão normativa" e G69-Otimização de Circuitos e Metodologias nos Laboratórios-Os 5 S Japoneses, junho (Isabel Delgado).	Participação de Isabel Delgado na ação de formação "NP EN ISO/IEC 17065: 2014 "Requisitos para Organismos de Certificação de Produtos, Processos e Serviços"	Participação de Patrícia Reis na ação de formação "C16-Calibração, Utilização e Manutenção de Equipamento Volumétrico". Não foi participada por qualquer uma das colaboradoras (Magna Fernandes, Carmo Freitas e Rosária Silva) a ação de formação em Excel Avançado.
Manutenção de Equipamentos (Preventiva)	Não estava prevista para este trimestre qualquer ação de manutenção de Equipamentos (Preventiva).	Incumprida a manutenção preventiva dos equipamentos de destilação de água previsto para abril.	Não estava prevista para este trimestre qualquer manutenção de Equipamentos (Preventiva). Continua por cumprir a manutenção preventiva dos equipamentos de destilação de água previsto para abril.	Incumprida a manutenção preventiva do densímetro digital DMA 4500 prevista para novembro. Continua por cumprir a manutenção preventiva dos equipamentos de destilação de água previsto para abril.
Materiais de Referência Certificados (pH)	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V4 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V4 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V5 de 2015).
Materiais de Referência Internos	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V1 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa de Controlo da Qualidade (V2 de 2015).
Reuniões de Melhoria	Realizada a 1ª reunião a 2015.01.23.	Realizada a 2ª reunião a 2015.06.16.	Realizada a 3ª reunião a 2015.10.16.	Não foi ainda realizada a 4ª reunião de melhoria.
Revisão pela Gestão	Realizada a revisão pela gestão a 2015.03.02.	Não estava prevista para este trimestre qualquer revisão pela gestão.	Não estava prevista para este trimestre qualquer revisão pela gestão.	Não estava prevista para este trimestre qualquer revisão pela gestão.
Verificação de Equipamentos	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V2 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V4 de 2015).	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V4 de 2015), com exceção da verificação do equipamento nº49 Bidestilador de água que ficou fora de serviço (por avaria) a partir de 26 de agosto.	Ações cumpridas de acordo com o Programa M_V_CAI_CE_2015 (V5 de 2015), com exceção da verificação do equipamento nº49 Bidestilador de água que continua fora de serviço (por avaria) desde 26 de agosto.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.3.3. SETOR DO BORDADO MADEIRA

O Departamento de Regulamentação e Certificação do Bordado da Madeira (DRCB), da Direção de Serviços de Apoio à Qualidade (DSAQ), é o serviço operativo do IVBAM, IP-RAM ao qual compete valorizar o Bordado da Madeira, na sua dimensão económica, patrimonial e cultural, através da preparação, acompanhamento e implementação de ações de fiscalização e/ou formação, utilizando para esse fim os meios considerados adequados, bem como autorizar a utilização do selo com a marca de autenticidade que garante a origem, a tipicidade e a qualidade do Bordado da Madeira, de acordo com os parâmetros legalmente estabelecidos para o efeito, competindo-lhes ainda a emissão de relatórios técnicos no âmbito da regulamentação e certificação do Bordado.

Assim, em 2015 foram registados pelo menos **2 509** atendimentos ao balcão da DRCB (**940** de Produtores Autorizados e **1 541** diversos) que, entre outros, resultaram em:

- **174** emissões de declarações para a reforma antecipada;
- **709** faturas de selagem, que materializaram **81 325** selos apostos e **11 142** artigos rejeitados (considerando que é aposto um selo por artigo, ou conjunto inseparável de artigos de Bordado da Madeira, bem como os artigos rejeitados, pode deduzir-se que durante o ano de 2015 foram verificados mais de **92 467** artigos. Das faturas enumeradas acresce dizer que foram efetuadas **32** certificações nas sedes das empresas e emitidos **37** certificados de origem;
- **18** faturas referentes a vendas diversas (lãs, talagarça e papel vegetal);
- **258** declarações de remunerações que implicaram **16 999** registos introduzidos no programa informático;
- **27** pedidos para correções de bilhetes, num total de **54** bilhetes corrigidos;

Relativamente às Bordadeiras de casa, foram verificados:

- **273** enquadramentos enviados ao ISSM, IP-RAM;
- **47** candidaturas para o Prémio de Qualidade de 2015, que resultaram em **47** verificações de campo e **39** bordadeiras premiadas;
- **5** dias em que as brigadas de fiscalização prestaram apoio no campo, visitando bordadeiras de casa em **9** freguesias.

Foram igualmente recebidas **9** solicitações do ISSM, IP-RAM (**6** ofícios, **3** faxes e 1 email) que se traduziram, entre outras diligências, em **2** visitas a produtores autorizados sem que tenham originado guias de correção.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

A DRCB colaborou e/ou prestou apoio quando solicitado aos restantes serviços da DSAQ ou do Instituto:

- Na instrução dos processos de reconhecimento de artesãos;
- Operacionalização da Marca “Produto da Madeira” para o sector do artesanato não agroalimentar;
- Na Implementação de Workshops de sensibilização para as artes tradicionais, nomeadamente de: execução de bordado e tapeçaria;
- Nas diversas atividades inerentes da promoção.

4.3.4. SETOR DO ARTESANATO, INCLUINDO A OFICINA DE ARTESANATO

No âmbito das competências do Núcleo de Artesanato, foram desenvolvidas as seguintes atividades no decorrer do ano de 2015:

- Participou em 5 eventos/feiras. Alguns dos Artesãos estiveram em mais do que um evento. Nestes eventos os artesãos participantes, de um modo geral, mostraram-se satisfeitos com as vendas efetuadas e também com os contactos obtidos.
É importante que o Núcleo de Artesanato volte a colaborar nos eventos de artesanato, por sugestão dos próprios Artesãos.
- Foi registado, no IIEFP, IP, através do CEARTE, 14 Artesãos com Carta de Artesão e 13 Unidades Produtivas Artesanais.
- 5 Artesãos aderiram à Marca Produto da Madeira e 10 Artesãos requisitaram 56 960 selos de diâmetro 2 cm e 1 Artesão requisitou 1000 selos de diâmetro 5cm para colocação nos seus produtos artesanais. No ano de 2014 o n.º de selos requisitados pelos Artesãos foi de 31 000 selos.
- A Oficina de Artesanato teve 74 pedidos para utilização da mufla.
- Foram cozidas 2902 peças de diversos tamanhos. Foi utilizada apenas a mufla grande, pois a mufla mais pequena está estragada. No ano de 2014 foram cozidas 893 peças. No ano de 2015 o nº de peças cozidas representou mais de o triplo do nº de peças cozidas no ano de 2014.
- Ações de formação: decorreram 7 nas instalações do IVBAM e 7 nas Casas do Povo. Algumas destas ações começaram no ano de 2014 e terminaram no fim do 1º trimestre do ano de 2015.
- As parcerias com outras entidades são muito importantes e foi o que sucedeu com a ACAPORAMA. O IVBAM, não sendo uma entidade acreditada para poder proporcionar Ações de Formação nas áreas do artesanato, tem, atualmente, de aliar as suas competências



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

nomeadamente preparação dos conteúdos programáticos e seleção dos formadores ou ainda seleção dos formandos a uma entidade formadora.

Atividade comum aos setores do Bordado Madeira e do Artesanato Regional

No que concerne o **Bordado Madeira** e ao **Artesanato Regional** as ações realizadas visaram também a divulgação e caracterização destes produtos, permitindo o aumento do conhecimento junto do seu público-alvo. De realçar as ações para a renovação da marca Bordado Madeira, quer a nível regional, quer a nível internacional, com grande contributo das parcerias efetuadas com Designers, nomeadamente com a reconhecida designer madeirense Nini Andrade Silva.

As ações repartiram-se pelos mercados internacionais, nacional e mercado regional. Tal como acontece no caso do Vinho, ao nível internacional a estratégia foi orientada essencialmente para o **trade**, com a participação em eventos que procuraram o reforço dos canais de distribuição, enquanto que na Região as ações foram essencialmente dirigidas ao consumidor final.

No cômputo geral manteve-se a aposta, em termos promocionais, nos principais mercados de exportação, nomeadamente Estados Unidos, França e Itália. No mercado Regional reforçou-se as ações de Relações Públicas e de contacto com o consumidor final, particularmente em épocas como a Festa da Flor e Final de ano/ Natal, Páscoa e Festa do Vinho.

Foram identificados e “conquistados” novos nichos de mercado, nomeadamente no âmbito dos mercados tradicionais. A participação em feiras e eventos internacionais e nacionais permitiu ao tecido empresarial criar novas redes de contacto, bem como perceber as tendências de mercado por forma a adequar o produto às suas necessidades. Todos estes processos de contacto direto com **trade** e mesmo consumidor final resultaram numa maior sensibilidade para proceder a uma renovação eficaz e muita focada do produto.

Ainda no mercado regional reforçou-se a comunicação junto de público-alvo constituído por turistas, com a presença de displays e comunicação escrita nos hotéis da Região e publicidade no aeroporto da Madeira.

A divulgação do Artesanato Regional foi reforçada, através da participação em vários eventos regionais, bem como a implementação de varias exposições e mostras.

Ao longo de 2015 e independentemente das estratégias e meios de comunicação utilizados, houve sempre a preocupação em manter uma grande consistência das mensagens transmitidas, o que permitiu a consolidação da imagem e posicionamento do Bordado Madeira e do Artesanato Regional.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.4 DA DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTAL E DE RECURSOS HUMANOS (Div GFORH)

O Essencial da atividade levada a cabo por esta Divisão encontrar-se-á devidamente explanada em capítulo próprio da conta de gerência do ano de 2015, pelo que se remete para a mesma o essencial das respetivas ações.

Esta opção deriva também da circunstância deste serviço não pertencer ao **core** dos serviços internos com responsabilidade direta no desenvolvimento das ações que respeitam às atribuições do IVBAM,IP-RAM.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

4.5 DAS DIVISÕES DE PROMOÇÃO (Div PROM) E DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA (Div.CA)

Embora com competências próprias, consubstanciadas em atribuições distintas, o enfoque final da atividade de ambas converge no mesmo propósito de dar a conhecer e de levar *fora de portas* o que de melhor se produz e faz nas áreas do Vinho, do Bordado e do Artesanato produzido na Região Autónoma da Madeira, pelo que as atividades desenvolvidas por ambas, ao longo do ano de 2015, serão aqui analisadas em conjunto.

O principal objetivo da ação destas 2 Divisões ao longo dos anos tem sido a definição e implementação de novas linhas estratégicas para a promoção do Vinho Madeira, do Bordado Madeira e do Artesanato Regional. Estratégias essas que se têm vindo a consubstanciar no aperfeiçoamento de ações já existentes e no desenvolvimento de novas ações promocionais ancoradas na criação de novo material.

Para a prossecução dos seus objetivos, as Divisões de Promoção e de Criação Artística contam, em conjunto, com uma equipa multidisciplinar constituída por nove elementos: 1 dirigente, 4 técnicos superiores, 3 assistentes técnicos e 1 assistente operacional.

Ambas as Divisões têm assegurado desde 2006 e até à presente data a prossecução dos projetos promocionais nas áreas tuteladas pelo Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM. Em conjunto e em articulação com as diretrizes do Conselho Diretivo, estabeleceram as estratégias promocionais que têm sido seguidas bem como a sua implementação, monitorização e avaliação.

Num mercado global onde a competitividade exige uma permanente aposta na qualidade e na promoção, sem perder de vista a consolidação e o crescimento sustentado da produção dos produtos tradicionais regionais, como é o caso dos Vinhos da Madeira e do Bordado Madeira, importa, em prol da eficiência, concentrar as ações de promoção e divulgação em projetos coerentes e exequíveis. Nestes últimos três anos foram três os projetos que regeram financeiramente as ações promocionais:

- O Plano Promocional dos Vinhos da Madeira-Intervir+;
- O Plano Promocional do Bordado e do Artesanato Regional – Intervir+; e
- O Plano de Promoção de Produtos Agrícolas em Países Terceiros, Vinho Madeira - FEOGA.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

De referir que todos os projetos apoiados se regem por um planeamento bastante minucioso, quer ao nível orçamental, quer ao nível da calendarização, sendo o grau de execução dos mesmos bastante satisfatório. Embora tenham sido feitos alguns ajustamentos das ações previstas, em parte fruto da dinâmica do mercado e em parte fruto do **Plano de Ajustamento Económico e Financeiro** - que tornou os procedimentos de contratação pública mais morosos, e que não permitiu muitas vezes a realização de todas as ações em tempo oportuno – não obstante, a comercialização e exportação de Vinho Madeira tem crescido, quer em quantidade quer em qualidade, acreditando-se que parte dessa realidade se deva ao histórico concertado das ações de promoção realizadas nos últimos anos.

No que se refere ao Bordado Madeira, os dados não são tão animadores, tendo mesmo se registado um decréscimo no volume de vendas, situação que, entre outras ações, requer o reforço e a revitalização do tecido empresarial deste setor.

No atinente ao Artesanato Regional, embora não se disponha de dados de comercialização, este setor está numa fase de franco desenvolvimento e crescimento, com incremento assinalável das Unidades Produtivas Artesanais Reconhecidas.

No que respeita ao **Vinho Madeira**, as ações implementadas constituíram um importante contributo para a divulgação das características dos Vinhos da Madeira, permitiu aumentar o conhecimento deste produto junto do público-alvo; reforçou o posicionamento da imagem do Vinho Madeira nos mercados regional, nacional e internacional; fomentou oportunidades de negócio (viabilizando contactos com importadores, com associações de classe, com líderes de opinião, e em geral, com potenciais consumidores de Vinho Madeira); aumentou a notoriedade do Vinho Madeira.

No que se refere às ações no mercado regional, o enfoque principal foi no consumidor final, tendo em conta que já existe uma rede de distribuição alargada e relativamente consolidada dos Vinhos da Madeira na Região. Estas ações englobaram, realização de exposições, festivais, organização de provas víquicas, participação em feiras regionais, realização de campanhas promocionais associadas a épocas de maior movimento turístico, entre outras ações. Importa referir que, para além do consumidor final, foram também intensificadas ações dirigidas aos profissionais da hotelaria, restauração e turismo, com vista a angariar novos prescritores dos Vinhos da Madeira, tornando-se assim “parceiros” na promoção do Vinho Madeira junto dos seus clientes.

No atinente ao mercado nacional e internacional, o target principal das ações continuou a ser os profissionais do setor vínico, pois por um lado é necessário aumentar e diversificar os canais de distribuição e por outro reforçar a notoriedade da marca dos Vinhos da Madeira. Estas ações



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

consistiram predominantemente, na participação em feiras do sector vínico e na realização de provas e/ou refeições vínicas e palestras dirigidas a profissionais dos mercados alvo, as quais servirão de suporte de contato direto com grande parte do público-alvo definido para os mercados integrados neste plano promocional, possibilitando não só o contato com a procura, mas também a disseminação da informação através dos jornalistas presentes nas mesmas. Nos últimos dois anos foi feita também uma aposta na formação do *canal horeca* a nível nacional e internacional.

Outra das ações de referência foi o convite a prescritores, tanto jornalistas como do *trade*, para conhecerem a Região Demarcada da Madeira e o processo de produção dos Vinhos Madeira, pois o conhecimento aprofundado dos Vinhos da Madeira e de toda a sua envolvência, permitirá a estes profissionais uma futura disseminação de informação rigorosa e assertiva e com custos relativamente baixos. De referir que estas visitas, são normalmente associadas ao gosto pela cultura, modo de vida, costumes, tradições e paisagens desta Região, em suma ao melhor que o Destino Turístico Madeira tem para oferecer - com destaque para os roteiros, gastronomia e hotelaria.

A componente de comunicação digital, com a atualização e dinamização do atual site e sua integração numa ótica de comunicação digital integrada, da qual fazem parte as redes sociais facebook e twitter, têm vindo a ganhar cada vez mais peso no leque das ações implementadas.

Finalmente todas estas ações foram complementadas com a criação de material promocional e de merchandising, ancorado numa imagem consistente, sóbria e renovadora do Vinho Madeira.

Toda a estratégia tem vindo a ser desenvolvida com base no posicionamento que se pretende para o Vinho Madeira: produto de alta qualidade e exclusividade.

De referir que os projetos promocionais dos Vinhos da Madeira apoiaram diretamente cerca de 16 empresas produtoras e exportadoras de Vinhos da Madeira, no que se refere à participação em eventos promocionais a nível nacional e internacional (nomeadamente Feiras e Provas). No entanto, para além destas empresas, o projeto apoiou todo o setor dos Vinhos da Madeira, uma vez que promoveu este produto a nível regional, nacional e internacional, aumentando a notoriedade da marca Vinho Madeira e incentivando o incremento das vendas, o que com certeza beneficiou e abrangeu varias áreas de negócio que vão desde os viticultores, passando pelos hoteleiros, restauração, lojas de comércio de vinhos, supermercados, até aos produtores e exportadores de Vinho Madeira.

No que concerne o **Bordado Madeira e o Artesanato Regional** as ações realizadas visaram também a divulgação e caracterização destes produtos, permitindo o aumento do conhecimento junto do seu público-alvo. De realçar as ações para a renovação da marca Bordado Madeira, quer a nível regional,



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

quer a nível internacional, com grande contributo das parcerias efetuadas com Designers, nomeadamente com a reconhecida designer madeirense **Nini Andrade Silva**.

As ações repartiram-se pelos mercados internacionais, nacional e mercado regional. Tal como acontece no caso do Vinho, ao nível internacional a estratégia foi orientada essencialmente para o *trade*, com a participação em eventos que procuraram o reforço dos canais de distribuição, enquanto que na Região as ações foram essencialmente dirigidas ao consumidor final.

No cômputo geral manteve-se a aposta, em termos promocionais, nos principais mercados de exportação, nomeadamente Estados Unidos, França e Itália. No mercado Regional reforçou-se as ações de Relações Públicas e de contacto com o consumidor final, particularmente em épocas como a Festa da Flor e Final de ano/ Natal, Páscoa e Festa do Vinho.

Foram identificados e “conquistados” novos nichos de mercado, nomeadamente no âmbito dos mercados tradicionais. A participação em feiras e eventos internacionais e nacionais permitiu ao tecido empresarial criar novas redes de contacto, bem como perceber as tendências de mercado por forma a adequar o produto às suas necessidades. Todos estes processos de contacto direto com o trade e mesmo com o consumidor final resultaram numa maior sensibilidade para proceder a uma renovação eficaz e muito focada do produto.

Ainda no mercado regional reforçou-se a comunicação junto de público-alvo constituído por turistas, com a presença de displays e comunicação escrita nos hotéis da Região e publicidade no aeroporto da Madeira.

A divulgação do Artesanato Regional foi reforçada, através da participação em vários eventos regionais, bem como a implementação de várias exposições e mostras.

Para a implementação dos projetos promocionais do Vinho Madeira e do Bordado Madeira foi seguida uma estratégia predefinida, no entanto, no momento da implementação/realização das ações, surgiram por um lado situações imprevistas que por vezes obrigaram a cancelar ou redefinir certas ações, e por outro lado surgiram também oportunidades, financeiramente viáveis, que mereceram ser aproveitadas em prol do setores do Vinho e do Bordado.

Ao longo dos últimos anos e independentemente das estratégias e meios de comunicação utilizados, houve sempre a preocupação em manter uma grande consistência das mensagens transmitidas, o que permitiu a consolidação da imagem e posicionamento do Vinho Madeira, Bordado Madeira e Artesanato Regional.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM**4.5.1. AÇÕES MAIS RELEVANTES PARA O VINHO MADEIRA, BORDADO MADEIRA E ARTESANATO REGIONAL NOS ÚLTIMOS 3 ANOS, EM PARTICULAR NO ANO DE 2015**

Na base de todas as ações promocionais estão os projetos promocionais financiados pela União Europeia e atrás referidos. Neste contexto foi desenvolvido um trabalho exaustivo de planeamento estratégico para a elaboração das candidaturas dos referidos projetos, bem como uma monitorização e análise dos projetos que entretanto findaram.

De entre as ações promocionais desenvolvidas, destacam-se de seguida algumas pela projeção e resultados que permitiram atingir:

- **Participação em Feiras e Exposições Nacionais e Internacionais** – Envolveram toda uma complexa e extensa logística de preparação dos eventos, nomeadamente: conceção de Stands; criação de material promocional específico (*roll ups*; cartazes; convites; brochuras; etc.); seleção de peças a expor; decoração dos stands e reuniões com empresários do sector. Tudo com o intuito final de recriar ambientes de requinte ideais para o posicionamento das marcas Bordado Madeira e Vinho Madeira. Podem ser destacadas os seguintes eventos; Feira Prowein; Feira Vinexpo/Bordeus; Feira London Wine Fair; Big Fortified Tastng; Encontro com Vinho & Sabores, Essencia do Vinho, New York Gift Show; Maison Et Objet; Feira de Artesanato de Vila do Conde; Feira Filda Angola, entre outras.

- **Realização de Provas de Vinho Madeira** – Envolveram toda uma complexa e extensa logística de preparação dos eventos, nomeadamente: definição e organização dos espaços; criação de material promocional específico, nomeadamente cadernos de provas e convites; seleção de vinhos para as provas comentadas, provas abertas e *foodmatching* e definição de todos os pormenores logísticos de realização das provas.

- **Convite a Jornalistas e Prescritores** – Procura e seleção de jornalistas interessados em visitar a Região Demarcada da Madeira e todo o processo produtivo do Vinho Madeira. Preparação do roteiros de visitas mais adequados para uma maior e melhor promoção do Vinho Madeira, procurando beneficiar o maior número de empresários do sector. E follow up dessas visitas no sentido de apurar todos os artigos escritos no âmbito das mesmas.

Nestes últimos 3 anos foi notório o reforço no apoio à visita de prescritores à Região Demarcada da Madeira, tendo-se intensificado as ações de receção e acompanhamento de prescritores. Neste período a Região acolheu uma média de 40 prescritores anuais nesta fase. Para além da quantidade, de relevar a qualidade dos prescritores que nos visitaram, entre jornalistas de renome, *wine educators*; *bloggers*, *sommeliers*, importadores e *opinion leaders*. Os visitantes eram oriundos dos mais variados países,



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

entre, França, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Japão, Coreia, Austrália e Canada. De entre todos estes visitantes é de destacar a visita de um grupo de 24 **Master of Wines**. O título de Master of Wine é atribuído pelo “*The Institute of Masters of Wine*”, sediado em Londres, e é reconhecido pela Indústria Vínica internacional, como o correspondente em termos profissionais, a um dos mais elevados níveis de conhecimento do mundo vínico. Em todo o Mundo existem apenas 300 profissionais que detêm esse título. Para além do grande prestígio e notoriedade que lhes está associado, são normalmente líderes de opinião no mundo vínico.

- **Ações educacionais de Vinho Madeira a nível internacional** – Na Suíça, Alemanha, França e Inglaterra, Japão e EUA, foi feito um grande trabalho ao nível da divulgação do Vinho Madeira junto de alunos de conceituadas Escolas Hoteleiras, Associações de Sommeliers, Escolas Vínicas, Clubs de Vinhos e outras associações de relevo dentro do setor vínico, junto destes importantes mercados de exportação do Vinho Madeira. De destacar as ações feitas na Universidade de Oxford, Universidade de Geiseiheim; Guild of Sommeliers; Academie du Vin, Escola Hoteleiras da Suíça, Canal Horeca de Bruxelas, Association Sommeliers Paris; Escola Cordon Bleu, entre outros.

Estas ações consistiram em apresentação da Região Demarcada da Madeira, com caracterização das suas especificidades únicas, com particular incidência sobre as características e singularidades do Vinho Madeira, que o tornam Único no Mundo, após o que foi realizada uma prova comentada de vários diferentes tipos de Vinho Madeira.

Divulgar e promover o Vinho Madeira num contexto educativo é de real importância para um maior conhecimento e sensibilização sobre este produto de qualidade, para que futuramente os alunos possam aplicar o conhecimento adquirido na sua vida profissional, dado que eles poderão ser no futuro prescritores por excelência do Vinho Madeira.

- **Feiras e eventos regionais** – Como a participação nas feiras regionais Expomadeira e Feira Agropecuária do Porto Moniz, que envolveram uma grande logística ao nível da montagem e decoração dos espaços.

- **Mostras de Artesanato** – Foram realizadas várias mostras de Artesanato com a participação de inúmeros artesãos que assim puderam dar a conhecer a madeirenses e turistas as suas artes e ofícios. Estas ações foram também um grande contributo para a valorização, divulgação e defesa destas atividades de reconhecido valor sociocultural e de clara importância na definição e diferenciação da nossa identidade cultural, criando-se assim oportunidades de contacto entre os Artesãos e o público em geral. De destacar a Mostra realizada no Aeroporto em Abril de 2015. A Mostra da Av. Arriaga onde cumulativamente foi lançado o Catálogo Artes e Ofícios da Madeira, foi definida tendo em conta o elevado número de Madeirenses e Turistas que circulam no Funchal por ocasião do cartaz turístico “Festival do Atlântico”. Durante os três dias em que esteve em exibição, a Mostra contou com a



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

presença de 6 artesãos das áreas tradicionais de tanoaria, miniaturas, fabricação de calçado regional, utensílios de madeiras e brinquinhos, malhas (barretes regionais e outros), como também das áreas mais contemporâneas como a arte de trabalhar o vidro e rendas.

Na Mostra no Teleférico, ao longo de quatro semanas, estiveram presentes doze artesãos madeirenses que em sistema de rotatividade, expuseram os seus trabalhos e demonstraram *in loco* as suas artes. Aqui uma vez mais foi divulgado e valorizado o Artesanato da Madeira, quer na sua vertente mais típica e tradicional, quer na vertente mais moderna e atual. Potenciando a ligação real e emocional a estes produtos regionais de qualidade, levando a que se aumente a possibilidade de serem adquiridos quer pelos residentes quer por quem nos visita.

Na Mostra no Aeroporto, intitulada “Arte e Tradição”, durante o mês de Abril, esteve em exibição esta ação de valorização do Artesanato Regional, que contou com artigos de obra de vimes, assim como artigos em Bordado da Madeira proporcionando aos visitantes logo à sua chegada à Região uma maior proximidade com estes produtos genuinamente madeirenses podendo, inclusivé, serem observados alguns dos processos da manufaturação dos mesmos graças ao artesão da obra de vimes e da bordadeira, que estiveram presentes em alguns dos dias da Mostra.

- **Campanhas Promocionais Regionais** – As campanhas promocionais do Vinho Madeira e do Bordado Madeira, tiveram particular incidência nas épocas de Natal, Páscoa, Verão e Festa da Flor. De certo modo foram uma continuação das campanhas anteriores com a junção de algumas ações inovadoras, e a criação de novas imagens, das quais realçamos as seguintes:

Campanha Natal – Criação de novas imagens promocionais, tanto para o Vinho Madeira como para o Bordado Madeira. E a introdução da ação “Vinho Madeira com Iguarias de Natal” este evento, com dois dias de duração, permitiu a madeirenses e turistas saborearem iguarias de Natal em harmonia com Vinhos Madeira. Os participantes neste evento tiveram ainda a oportunidade de apreciar uma exposição sobre o Artesanato Regional e participar num passatempo sobre o Bordado Madeira, aproveitando para conhecer estes produtos tradicionais da Madeira.

- **Madeiras de Honra e Entronizações na Confraria do Vinho Madeira** – Foram organizados vários ***Madeiras-de-honra*** no âmbito de seminários e conferências internacionais, e também para outros grupos de interesse para o setor, que envolveram vários trabalhos de decoração do espaço da Adega do IVBAM.

No que se refere às Entronizações foram realizadas três cerimónias que contribuíram para promover o prestígio do Vinho Madeira em todo o Mundo. Tendo sido entronizadas as seguintes entidades: o Baillif de Jersey, Sir Michael Birt; o Comissario Europeu da Agricultura, Dacian Ciolos, o Secretario Estado da Agricultura, Jose Diogo Albuquerque e o jogador internacional madeirense, Danny Gomes.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

- **Canal Horeca Madeira** – Estas ações de carácter educativo/formativo, com uma vertente prática sob o tema “Vinho Madeira”, orientadas para profissionais do Canal HORECA da Madeira, registaram um particular incremento atingindo cerca de 150 participantes nos últimos 3 anos.

Este tipo de ação surgiu da necessidade de ser feita uma aproximação concertada ao Canal Horeca, e de informar e/ou formar os profissionais que, direta ou indiretamente possam estar ligados a este produto tradicional e emblemático da nossa Região.

Neste seguimento, foram contactados 54 restaurantes do Funchal a saber do seu interesse em receber formação gratuita nos seus estabelecimentos, tendo sido confirmado o interesse de 30 restaurantes. A referida formação foi ministrada por uma equipa do IVBAM, tendo também sido disponibilizado material informativo, promocional e algum merchandising para estas formações.

- **Evento Vinho Madeira e Chocolate** – Esta relevante ação promocional que exalta as potencialidades e versatilidade do Vinho Madeira foi intensificada e foram realizados 3 eventos anuais, complementados por algumas ações pontuais, nomeadamente no Aeroporto, durante a Festa da Flor e em Masterclass específicos dirigidos a profissionais do setor. Em 2015, tal como nos pretéritos anos de 2013 e 2014 houve uma continuação das harmonizações efetuadas dos anos anteriores, apenas com alguns “ajustamentos” ao nível da confeção dos chocolates, e em 2015 foram introduzidas novas harmonizações com a criação de novos 6 chocolates para esse efeito, que foram fruto de estudo e troca de ideias entre o IVBAM e o chocolateiro envolvido na ação. Foram promovidas provas livres e provas comentadas, contando com a presença de 6 empresas produtoras de Vinho Madeira.

- **Associação do Vinho Madeira a eventos desportivos** – Entre regatas internacionais, competições internacionais de Golfe entre outros eventos desportivos de relevo como é o caso do Rally Vinho Madeira, procurou-se potenciar uma comunicação proveitosa da marca Vinho Madeira, tanto no mercado Regional, como nos mercados internacionais, aproveitando todo o contexto desportivo de prestígio destes eventos, que envolvem toda a Ilha da Madeira, associando-se assim o consumo de Vinho Madeira a ambientes mais descontraídos e relaxantes, sem no entanto, perder o prestígio da marca.

À semelhança de anos anteriores, por ocasião do Rally Vinho Madeira foi criado um espaço *lounge*, para servir Vinho Madeira, onde madeirenses e turistas puderam apreciar este produto emblemático da Madeira.

- **Bordado, Artesanato e Vinho Madeira na Festa da Flor** - O Bordado Madeira, o Artesanato Regional e o Vinho Madeira têm sido promovidos ao longo das últimas cinco edições do cartaz turístico da Festa da Flor, através de um conjunto de ações desenvolvidas pelo IVBAM. A estratégia promocional



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

assentou na realização de exposição e mostra de Bordado Madeira, na placa central da Avenida Arriaga, que contou com a presença de empresas produtoras de Bordado e artesãos.

Também nos últimos cinco anos o tema do Vinho Madeira foi abordado numa perspetiva singular, onde se pretendeu mostrar a versatilidade das combinações com gastronomia, ligando-se ao tema da Festividade. “Vinho Madeira e Flores, combinações exóticas!” foi o mote para um conjunto de sessões de *showcooking*, ao longo das quais prestigiados chefes Madeirenses confeccionaram pratos (*fingerfood*) com utilização de flores comestíveis que acompanharam na perfeição com Vinho Madeira.

Desta forma pretendeu-se reforçar as particularidades deste destino turístico junto dos visitantes, promovendo estes produtos tradicionais de grande riqueza cultural, e potenciando a sua notoriedade e comercialização.

- **Evento Vinhos de Tranquilos produzidos na Região Demarcada da Madeira** - O IVBAM consolidou e promoveu provas anuais de Vinhos de Mesa produzidos na RAM, no Átrio do Teatro Municipal. Estas provas, que contaram com a presença de sete empresas produtoras de Vinho DOP “Madeirense” e IGP “Terras Madeirenses”, foram uma oportunidade única, para todos, de conhecer, provar e apreciar o que de melhor se produz na Madeira em termos de Vinhos de Mesa.

- **Madeira Film Festival** - O IVBAM tem vindo a apoiar o Madeira Film Festival associando, assim, a marca Vinho Madeira a este evento de grande projeção internacional, especialmente no mercado norte-americano. Nos Cocktails de abertura deste Festival, no Hotel Reids, e durante todas as ações culturais desenvolvidas no Teatro Municipal Baltazar Dias, o Vinho Madeira foi anfitrião e proporcionou diferentes oportunidades de consumo, desde as mais descontraídas com “Vinho Madeira com Gelo”, passando pelas mais *gourmet* com “Vinho Madeira e Chocolate” e até as mais exclusivas com os “Vinhos Madeira Colheitas e Frasqueiras”.

- **Política de comunicação digital** - Manutenção das páginas gerais do [facebook](#) do Bordado Madeira e do Vinho Madeira, as quais têm vindo a registar um crescimento muito significativo nos últimos anos, fruto de uma gestão cuidada, incisiva e criteriosa por parte do IVBAM (onde a regularidade dos posts e o tipo de conteúdos têm sido, sem dúvida, os fatores mais positivos para o crescimento destas páginas). Foi também criada uma Inews Trimestral que é enviada para uma base de dados do site do Vinho Madeira.

Criação e manutenção das páginas de facebook dirigidas ao mercado EUA e Japonês, onde para além da inserção de conteúdos foi também feita uma clara aposta nas inserções divulgativas e promoção de passatempos.

- **Material Promocional** – Ao longo dos últimos 3 anos todas as ações promocionais foram ancoradas em material promocional consistente, credível e apelativo. De todo o material promocional criado e



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

desenvolvido exclusivamente pelo IVBAM, destaca-se o seguinte: 4 INEWS/IVBAM, Catálogo Artesanato; Guia Prático Vinho Madeira para a Restauração; Brochura Genérica Vinho Madeira; Guia Combinações Gastronómicas Japão; Guia Combinações Gastronómicas EUA, Brochura Fatos Históricos EUA; Folheto Artesanato; Folheto genérico bilingue Vinho Madeira; folheto harmonizações Vinho Madeira & Chocolate, entre outros.

4.5.2. SÍNTESE DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO EFETUADAS NO ANO DE 2015

Ações Desencadeadas em 2015	
Tipo de Ação	Nome da ação
Participação em Feiras e Eventos Regionais	Expomadeira
	Feira Agropecuária
	Festa do Vinho
	Festa da Flor
	Sons da Adega
	Madeira Film Festival
	Dia Internacional dos Museus
	Rally Vinho Madeira
Eventos Regionais organizados pelo IVBAM	Madeiras de Honra Diversos
	Vinho Madeira & Chocolate
	Vinhos Tranquilos da Madeira
	Formação Canal Horeca
	Leilão de Vinho Madeira
	Mostras de Artesanato
Participação em Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais	Feira Prowein
	Feira Bolsa de Turismo de Lisboa
	Feira de Artesanato de Vila do Conde
	Feira London Wine Fair
	Feira Vinexpo Bordeus
	Dia de Portugal em Manchester
	Feira Essência Vinho Porto
Eventos Nacionais e Internacionais organizados pelo IVBAM	Prova Vinho Madeira Viena
	Prova Vinho Madeira Cracóvia
	Prova Vinho Madeira Varsóvia
	Ações Educacionais Londres
	Ações Educacionais Berlim e Hamburgo
	Ações Educacionais Paris
	Ações Educacionais Canal Horeca Bruxelas
	Ações Educacionais Escola Hoteleira Coimbra
Campanhas promocionais RAM	Campanha Vinho e Bordado Festa da Flor



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

	Campanha Vinho Verão
	Campanha Vinho e Bordado Natal
Material Promocional e afins	Todo o material de apoio as ações promocionais realizadas (layouts stands; cartazes; Painéis; Folhetos Exposições; cadernos de prova; etc.) Catalogo e folheto Artesanato da Madeira e Material merchandising (Drop stops; canetas; guarda chuvas).
Site e Redes Sociais	Manutenção e gestão
Visita de Prescritores	Apoio a vários prescritores de diversas nacionalidades
Publicidade	Anúncios imprensa regional e Aeroporto da Madeira

4.5.3. CONCLUSÕES E ESTRATÉGIAS PARA O FUTURO PARA O VINHO MADEIRA, BORDADO MADEIRA E ARTESANATO REGIONAL

O **Vinho da Madeira** é produzido há mais de 500 anos, e desde longa data, que as suas relações comerciais foram mantidas com os mais diversos mercados dentro e fora da Europa, tendo desde sempre, sido um produto europeu com um forte cariz de internacionalização.

Ao longo de séculos, as exportações e mesmo o conhecimento/notoriedade deste produto têm conhecido grandes flutuações. A continuidade e reforço das ações promocionais é crucial para apoiar todo o sector do Vinho Madeira.

A promoção a nível regional, nacional, internacional, promove o aumento da notoriedade da marca Vinho Madeira, incentivando assim o aumento das vendas que irá beneficiar e abranger várias áreas de negócio que vão desde os viticultores, passando pelos hoteleiros, lojas de vinhos, supermercados até os produtores e exportadores de Vinho Madeira.

Importa executar uma política de consolidação e incremento da atual posição nos mercados onde o Vinho Madeira já é conhecido e apreciado e simultaneamente o desenvolvimento e conquista de novos mercados e novos consumidores, promovendo a expansão deste produto de excelência pelo Mundo inteiro.

Numa perspetiva de consolidação e coerência das ações a implementar no futuro, deverá haver uma continuidade da estratégia que tem sido implementada em anos anteriores, com reforço e introdução de algumas ações, tendo em conta que a experiência destes últimos anos permite fazer uma análise ponderada da capacidade de implementação que se consegue realizar.

O conjunto de ações promocionais que têm vindo a ser desenvolvidas nos últimos anos tem tido um impacto importante no crescimento comercial do setor com o desenvolvimento/execução de contactos



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

com potenciais parceiros nacionais e internacionais. Estas ações permitiram obter um melhor conhecimento dos mercados e fomentar mais oportunidades de negócio.

No que se refere ao **Bordado Madeira**, as ações a desenvolver deverão continuar a assentar na defesa da marca Bordado Madeira e na sua promoção, ao nível regional; nacional e internacional, dois grandes eixos de atuação, ambos convergentes numa estratégia de marketing única, tendo como objetivo primordial a criação de novas oportunidades de contacto dos produtores com a procura. No que reporta ao reposicionamento da marca é crucial continuar a apostar na evolução sustentada da mesma, no conceito renovado do produto que tem vindo a ser apresentado nas feiras, exposições e campanhas de comunicação, de forma a permitir uma abordagem a novos segmentos de consumidor final. Sendo que essa renovação deverá ser trabalhada, havendo sempre a preocupação em manter as características diferenciadoras do produto. Este trabalho deverá ser feito através de um trabalho multidisciplinar através de parcerias com prestigiados designers e empresas produtoras, por forma a adequar o produto aos novos estilos de vidas e gostos do consumidor.

É absolutamente necessário intensificar a presença do Bordado Madeira nos mercados tradicionais (Portugal, França, Itália e EUA) e emergentes (Angola, Dubai e Brasil) reforçando a sua notoriedade e contribuindo desta forma para o aumento de produtividade e competitividade das empresas de Bordado Madeira.

A identificação e conquista de novos segmentos/nichos de mercado com elevado poder aquisitivo, criando oportunidades ao tecido empresarial para que estabeleça novas redes de contacto com os mercados de exportação, contribuindo assim para a abertura de novos canais de distribuição e para o aumento das vendas, terá de ser uma prioridade.

É igualmente importante é realçar o contacto com novas realidades de produtos e hábitos de consumo o que permitirá criar condições para que as empresas procedam à renovação do produto adaptando-o às tendências de mercado, tornando assim o Bordado Madeira mais competitivo em todo o Mundo.

No mercado Regional as ações de Relações Públicas e de contacto com o consumidor final, particularmente em épocas como a Festa da Flor e Final de ano/ Natal e Festa do Vinho são sem dúvida ações a consolidar.

Todas estas iniciativas deverão ser reforçadas e assentes numa comunicação digital (site e redes sociais) e material promocional consistente e coerente com a mensagem de qualidade, genuinidade e de prestígio que se pretende associar à marca Bordado Madeira. A continuação e reforço da presença nas mais emblemáticas feiras de artesanato nacional e internacional são cruciais para permitir o contacto com públicos genuinamente interessados no artesanato regional e que de outra forma nunca seriam contactados ou impactados pelo trabalho dos nossos artesãos.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

A análise e o estudo dos mercados de exportação e emergentes para o Vinho e o Bordado Madeira deverão continuar a ter uma especial atenção, como condição essencial para o lançamento de novas ações e campanhas promocionais nesses mercados.

Outro aspeto importante e que deverá ser tido em conta é prossecução e ações adequadas aos investimentos propostos, pois estes produtos são de *nicho* e devem ser promovidos como tal.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

5 – Análise ao QUAR/2015 e Autoavaliação

Nos termos dos artigos 13.º e 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, atualizado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21/12, a avaliação dos Serviços (SIADAP-RAM 1) efetua-se através de **autoavaliação** (mediante relatório) e de **heteroavaliação**, sendo aquela efetuada com periodicidade anual e os resultados fazendo parte integrante do próprio **relatório de atividades** do organismo.

Embora em curso de realização, o relatório interno de autoavaliação não se encontra concluído à presente data pelo que não é possível incluí-lo no presente relatório de atividades relativo ao ano transato.

O relatório de autoavaliação prestará contas dos resultados alcançados em 2015 no âmbito do **Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)** elaborado por este Instituto no 1.º trimestre de 2015 e enviado ao Gabinete de S. Exca o Secretário Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais para aprovação/homologação.

Importa referir que IVBAM,IP-RAM entende o QUAR como um relevante instrumento de gestão estratégica que serve de apoio ao planeamento e controlo, numa abordagem de avaliação integrada dos serviços e colaboradores, tendo sido objeto de sistemático acompanhamento através do Conselho Coordenador de Avaliação (CCA), de reuniões mensais de coordenação dos dirigentes, e de reuniões setoriais entre a Divisão de Planeamento e Recursos Humanos (DPRH) e as restantes Unidades Orgânicas (UO).

Para 2015, foram identificados, a partir da missão e objetivos estratégicos definidos para o IVBAM,IP-RAM, oito objetivos operacionais – dos quais cinco de eficácia, um de eficiência e dois de qualidade – estando neste momento, como se disse, o Instituto ainda a proceder a uma análise detalhada dos respetivos indicadores e metas.



Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

6 – Nota Final

O Relatório de Atividades de 2015, à semelhança da metodologia adotada para a elaboração do Plano de Atividades, foi realizado em alinhamento com a missão e as atribuições do IVBAM,IP-RAM, tal como definidas no Decreto Legislativo Regional n.º 5/2013/M, de 5/2.

Para a elaboração do presente relatório foi efetuado o levantamento, junto das unidades orgânicas ao nível de direção de serviços (DS) e de divisão(CD) - e no caso destas ultimas só apenas em relação às que não dispunham de tutela ao nível de direção de serviços - da informação respeitante ao grau de execução da atividade planeada, seja a respeitante exclusivamente a cada unidade, seja a de responsabilidade partilhada. A informação assim obtida foi sistematizada e harmonizada, tendo sido objeto de reanálise e correção pelas unidades orgânicas, sendo posteriormente elaborado o presente relatório final.

Ficha técnica:

IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM

Rua Visconde Anadia, n.º 44

9050-020 Funchal - Madeira

Tel. 291 211 600 Fax. 291 224 791

CF n.º 511 270 305

www.ivbam.gov-madeira.pt

ivbam.sra@gov-madeira.pt

Vinho Madeira Bordado Madeira

